

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otimepo.com.br - Belo Horizonte - Ano 13/4/2024

Acampamento Terra Livre reúne mais de 6.000 indígenas em Brasília desde ontem

Foto: Igor Siqueira / Agência Brasil



Análise. Histórico político e pesquisas revelam essa tendência

Direita conquista o favoritismo do eleitor da capital

Rejeição e pulverização de nomes podem mudar cenário

■ Belo Horizonte pende para a direita. Essa é a conclusão de cientistas políticos que analisam o histórico eleitoral da cidade e recentes pesquisas **DA-**

TATEMPO. "BH, se fosse um país, teria reelegido Jair Bolsonaro (PL)", exemplifica um estu-

segundo turno com um candidato de direita e um de centro. Excesso de nomes pode pulverizar votos, e a rejeição terá papel importante até a eleição. **Página 3**

DEMARCAÇÃO DE TERRA INDÍGENA

Ministro Gilmar Mendes, do STF, suspende todas as ações sobre o marco temporal e abre processo de conciliação. **Página 13**

MENOS PRESSÃO

Quem aceita a própria insignificância vive melhor, diz psicóloga. **Interessa. Página 21**

CINE POJICHÁ

Festival traz produção audiovisual mineira gratuitamente a BH. **Magazine. Página 22**

Café com Política

Duda Salabert afirma ter força popular e apoio partidário para ir até o fim na disputa pela PBH. **Página 4**



DAVID DE OLIVEIRA

Irregularidades

Uma viagem de ônibus é cancelada a cada minuto

■ Cerca de 150 mil viagens de ônibus em Belo Horizonte foram invalidadas por falta de pontualidade ou qualidade, de janeiro a março deste ano. Sindicato do setor questiona dados e atribui atrasos ao "desafiador fluxo de tráfego". **Página 25**

COLUNISTAS

PAULO DINIZ FILHO
Senhora dos Remédios **Página 2**
LUIZ TITO
Elon Musk e Rede Globo **Página 7**

INVICTO

Cheio de moral, Galo recebe o Peñarol hoje pela Libertadores.

Página 27

SUL-AMERICANA

Instável na temporada, Cruzeiro sofre pressão para vencer no Chile.

Página 29

COLUNISTA

BRUNO VOLOCH
Yonkaira Peña, a dona do Minas

Página 35

Efeito contrário

Barateamento da conta de luz por MP pode gerar alta brusca nos próximos anos, dizem analistas

■ Redução de 3,5% na energia, proposta pelo governo, seria alcançada pela antecipação de recursos devidos pela Eletrobras. Especialistas apontam risco de aumento maior nos anos seguintes. É como adiantar o 13º salário. "Quando chegar o Natal, você não terá mais esse dinheiro", exemplifica um deles. **Página 10**

PARA DEGUSTAR

Rota no Sul de Minas promove harmonia de cafés com quitandas.

Turismo. Página 17

COM PRESSA

80% das pessoas vão a fast-food ao menos duas vezes por mês.

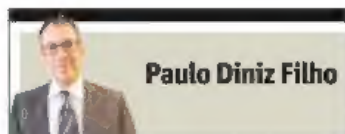
Página 11



FLAVIO DAMAS

aparte@otempo.com.br

A.PARTE



Paulo Diniz Filho

Desentendimentos

Cresce a tensão entre deputados e o comandante geral da PMMG

A tensão entre os deputados estaduais Sargento Rodrigues (PL) e Caporezzo (PL) e o comandante geral da Polícia Militar (PM), Rodrigo Piassi, se intensificou. O coronel, que já foi a uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas (ALMG) na semana passada, foi novamente convocado para a Comissão de Segurança Pública no dia 2 de maio para prestar esclarecimentos da proposta de criar uma contribuição para o Instituto de Previdência Militar (IPSM).

O tom subiu justamente após a participação do comandante geral na última audiência, quando Rodrigues, presidente da comissão, e Piassi trocaram farpas diversas vezes. Quando teve a palavra, o coronel, que se pronunciou já após

50 minutos, afirmou que foi à ALMG para ser ouvido e não para ouvir. "Agradeço que a palavra tenha sido transmitida a mim, porque acredito muito que, se fui convocado, não foi para ouvi-los. O senhor me chamou aqui para que eu seja ouvido", afirmou Piassi.

Rodrigues, então, o interrompeu, dizendo que quem daria as regras seria ele. "Quem dirige os trabalhos sou eu. Não é o senhor, não é nenhum convocado, convidado ou secretário de Estado. Talvez eu vou ter que fazer novamente a leitura do artigo 120 do regimento interno (da ALMG) para o senhor", ameaçou Rodrigues, que, após o comandante pedir, leu.

O deputado já havia se irritado quando, logo no início, Piassi questionou se havia quórum pa-

ra a audiência.

Além de Rodrigues, Caporezzo também se desentendeu com Piassi. Pré-candidato à Prefeitura de Uberlândia, o deputado acusou o comandante geral de supostamente violar o sigilo profissional e cometer improbidade administrativa ao expor dados da sua ficha funcional.

Na audiência, o coronel disse que "gostaria que Caporezzo reconhecesse que não tem muita experiência na PM para defender os interesses da corporação", o que levou o deputado a pedir a exoneração de Piassi.

O comandante geral, que está à frente da corporação desde janeiro de 2023, foi à Assembleia atendendo a uma convocação após recusar um convite e não sugerir um representante na semana anterior.

Ao **Aparte**, Rodrigues apontou que o comandante foi à audiência com o intuito de "provocar, desrespeitar e ser petulante". "A minha postura em relação a ele sempre foi séria. Eu não tenho postura de bajulação de secretário. Quem assistiu viu a serenidade com que conduzi os trabalhos", alegou.

Já Caporezzo, que negou que a atuação tem a ver com a pré-candidatura, afirmou que a relação "azedou de vez". "Não é que o tom das críticas subiu", observou. "Ele demonstrou a sua inépcia quando foi convocado para uma audiência pública e se comportou de uma maneira arrogante."

A PM foi procurada, mas não se manifestou até o fechamento da edição. **(Gabriel Ferreira Borges)**

ALMG define presidentes e vices de comissões que analisarão vetos de Zema

A Assembleia Legislativa (ALMG) definiu ontem os presidentes e vice-presidentes de duas comissões que vão analisar vetos do governador Romeu Zema (Novo). O deputado Tito Torres (foto), do PSD, comandará o colegiado que vai examinar o veto 6/2023, que nega a criação de um corredor ecológico entre o Monumento Natural da Serra da Moeda e a Estação Ecológica de Arêdes, em Itabirito, na região metropolitana de BH. Líder do bloco governista Minas em Frente, o deputado Cássio Soares (PSD) será o vice. Já a comissão que analisará o veto 9/2023 do governador para aumentar em cerca de 270 hectares a área da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima, região metropolitana da capital, será presidida pelo deputado Gil Pereira (PSD), com o líder de governo, João Magalhães (MDB), como vice. **(Gabriel Ronan)**



ELIZABETE GUIMARÃES/ALMG - 19.4.2023

Siafi
Sistema de pagamentos do governo é invadido

O sistema de administração financeira do governo federal, o Siafi, usado na execução de pagamentos, foi alvo de uma invasão neste mês. Há suspeita de que os autores do ataque conseguiram emitir ordens bancárias e desviar recursos da União. A Polícia Federal investiga o caso e atua no rastreamento dos suspeitos com apoio da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). O Tesouro Nacional, órgão gestor do Siafi, implementou medidas adicionais de segurança para autenticar os usuários habilitados a operar o sistema e autorizar pagamentos.

As apurações iniciais indicam que os invasores conseguiram acessar o Siafi utilizando o CPF e a senha do Gov.br usada pelos gestores e ordenadores de despesas para utilizar a plataforma de pagamentos. O Siafi já havia sido alvo de uma tentativa de invasão em 2021. **(Idiana Tomazelli e Raquel Lopes/Folhapress)**



ELEIÇÕES 2024

Coligações e federações têm regras diferentes e mesmo objetivo

Apesar de ambas terem o objetivo de unir partidos em um só bloco, federação e coligação apresentam diversas diferenças. A principal delas é que as federações partidárias, criadas na minirreforma eleitoral de 2021, têm um caráter mais duradouro, enquanto as coligações são temporárias, valendo apenas durante as eleições. Além disso, as coligações só possuem validade para as eleições majoritárias (presidente, governador, prefeito e senador), enquanto as federações podem apresentar candidatos para todos os cargos, tanto nas eleições majoritárias quanto nas proporcionais.

Até 2017, as coligações podiam apresentar uma lista de candidatos para as eleições proporcionais (deputados esta-

duais, federais e vereadores), mas um entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que os partidos deveriam lançar uma lista própria para as Câmaras Municipais, dos Deputados e Assembleias Legislativas.

Foi em 2021 que uma reforma eleitoral criou as regras das federações, que funcionam como um bloco de partidos unidos de forma prolongada. Uma federação deve ser mantida por, no mínimo, quatro anos, tendo prejuízo para as legendas que a deixarem antes do prazo estabelecido.

Neste ano, os partidos terão entre 20 de julho e 5 de agosto para definir as coligações partidárias para as eleições. **(Mariana Cavalcanti)**

Senhora dos Remédios

A fanfarra de Elon Musk contra o ministro do STF Alexandre de Moraes serviu para atizar o debate sobre os limites do Poder Judiciário no Brasil – algo que vinha ganhando força nos últimos meses. Por exemplo, o julgamento no STF a respeito da descriminalização do porte de drogas motivou reação do Senado. O presidente da casa, Rodrigo Pacheco, figura moderada e afeita ao universo jurídico, propôs projeto de emenda à Constituição que proíbe explicitamente o porte e posse de drogas, que acaba de ser aprovado em segundo turno. Pacheco declarou que a decisão sobre esse tema cabe à sociedade, por meio do Legislativo, e não ao Judiciário.

Antes que a presente discussão derive para as nuances do sistema de freios e contrapesos entre os Poderes, surge uma manchete que atropela a questão como uma locomotiva. Na pequena cidade mineira de Senhora dos Remédios, a tradicional exposição agropecuária teve recentemente suas principais atrações musicais canceladas por decisão do Judiciário.

Esse Poder decidiu que os dois shows contratados pela prefeitura eram caros demais e, portanto, não deveriam ocorrer. O critério utilizado foi o gasto combinado, nos três anos anteriores, em atividades culturais por parte da prefeitura – esse valor, somado, seria inferior ao preço dos dois shows contratados em 2024. Segundo essa lógica, portanto, deveria ser gasto no ano corrente um valor aproximado daquele que constitui o padrão de despesa com eventos culturais entre 2021 e 2023.

Há muitos pontos positivos nesse ocorrido, mas nenhum é capaz de validar a atitude do Judiciário, que tomou para si os poderes do Executivo e do Legislativo. Com isso, o exercício da democracia foi sufocado em sua raiz mais primal – as pequenas comunidades. Não custa lembrar que uma escolha ruim, por parte do Executivo, não é necessariamente ilegal ou imoral – é apenas uma escolha ruim.

É significativo que o maior gasto em cultura em Senhora dos Remédios se dê no último ano de gestão, um ano eleitoral. Ainda assim, esse quadro é preferível em relação à imposição de um inedito "teto de gastos" nas despesas culturais da prefeitura, que deforma o processo orçamentário do município – proposto e aprovado, respectivamente, pelo Executivo e Legislativo locais.

Também há de pensar que uma cidade de pequeno porte poderia usar de várias outras formas os cerca de R\$ 600 mil que haviam sido comprometidos com o custeio dos shows. Porém, nem nos regimes mais totalitários cabia a apenas uma pessoa a tarefa de definir as prioridades de ação do poder público.

Gestores públicos e representantes da população eleitos são passíveis de erros e nem por isso perdem seu respaldo democrático. Tais erros devem ser corrigidos pelos mesmos caminhos democráticos que os originaram, ou então passam a servir de exemplo para o contínuo processo de aprendizado que faz parte da democracia.

É urgente que os agentes do Poder Judiciário recolham-se a seu papel social, obedientes, penitentes e constritos, ajoelhados diante do altar da democracia.

TEL (31) 2001-3900
 Editoria: Marina Schmitt
 marina.schmitt@tempo.com.br
 e-mail: politica@tempo.com.br
 twitter: @tempo_bh
 facebook: http://facebook.com/OTempoBH
 Atendimento ao leitor: 2001-3900

Ciclovía na Afonso Pena

O prefeito Fuad Noman (PSD) disse que vai deixar a Justiça definir se a construção da ciclovía na avenida Afonso Pena será retomada. Por enquanto, a obra está parada por uma decisão da PBH. Ele disse que a questão divide opiniões, por isso, o parecer do Judiciário é importante.

Fuad defende equilíbrio

"Vamos obedecer a Justiça. Mas é preciso deixar claro que algumas pessoas não gostam, em especial as que moram naquela região, mas muitas, que usam bicicleta, estão de acordo. A prefeitura tem que respeitar a vontade da população e haver um equilíbrio", afirmou o prefeito.

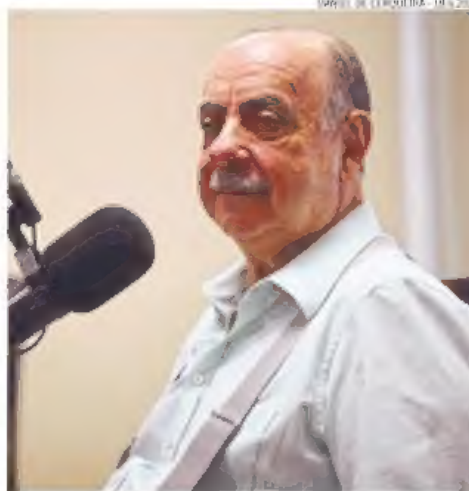
Política

Polarização. Analista salienta, porém, que outros fatores influenciam, como a identificação com a cidade

Direita desponta como favorita na disputa pela prefeitura de BH



Senador Carlos Viana foi o primeiro lugar na última DATATEMPO



Prefeito Fuad disse que bom relacionamento com a União ajuda BH

Fuad tenta se desvincular da esquerda e diz ser de centro

Mesmo sendo do PSD, partido da base de Lula (PT), o prefeito Fuad Noman (PSD) resolveu marcar posição em relação aos petistas e se afastar do rótulo de "candidato de esquerda" – ele disse ser de centro.

Fuad falou a uma plateia de empresários no Conexão Empresarial. "Devemos ter três candidatos de esquerda e três de direita. Eu não sou uma coisa nem outra. Sou de Belo Horizonte. Sem ideologias; por isso vou receber apoio de quem quiser. O importante é trabalhar e

receber apoios e recursos para a cidade", diz o prefeito.

Fuad lembrou as dificuldades ao longo do governo Bolsonaro, que, durante a pandemia, teve diversos embates com o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD). "Belo Horizonte ficou quatro anos sem receber nenhum centavo. Essa radicalização prejudicou muito a cidade", disse. Ele usou o exemplo para justificar sua aproximação com o presidente Lula, dizendo que o relacionamento amistoso ajuda a cidade. (Hernando Chiffole)



GABRIEL ROMAN

A campanha eleitoral ainda não começou, mas cenários políticos já indicam uma tendência mais à direita do eleitorado de Belo Horizonte. Com base no histórico político recente da cidade e em números apurados pela última pesquisa DATATEMPO, dois cientistas políticos com os quais a reportagem conversou convergem para um favoritismo desse espectro político.

Até o momento, o DATATEMPO realizou duas pesquisas: uma primeira em setembro de 2023 e outra no fim de março. Em ambas, dois dos três líderes são de direita. O primeiro apontou para a vitória do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), com 16,1%, seguido pelo senador Carlos Viana (Podemos), com 10,4%. Na mais recente, na qual Tramonte não foi testado, a liderança foi de Viana (15,9%). Em terceiro, veio o

deputado estadual Bruno Engler (PL), com 10,2%.

VARIÁVEIS. O doutor em comunicação política Camilo Aggio explica que as eleições ainda estão longe, portanto a população ainda não tem opinião 100% formada. Mas, na visão dele, os dados indicam um favoritismo da direita. "Pode indicar uma tendência. Se você analisa os números e contrasta com a conjuntura atual, você percebe que BH, se fosse um país, teria reeleito o Jair Bolsonaro (PL). É inquestionável que existe uma onda de direita e de extrema direita em nível nacional, mas que se consolida em cidades como BH. Mas há um conjunto de variáveis. As variáveis individuais, o capital político-eleitoral de cada candidato, as alianças, a capilaridade dessas campanhas com base na quantidade de lideranças atuando", afirma.

A análise é comprovada por números. Embora tenha dois dos três primeiros candidatos na DATATEMPO, a direita tem pré-candidatos ainda pouco conhecidos. Conforme a pesquisa, a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto (Novo), soma 1,7% das intenções de voto, apesar de contar com o apoio do governador Romeu Zema (Novo). Ou seja, para além do espectro político, ou-

tros fatores, como a identificação com a cidade, pesam.

Embora as eleições municipais, historicamente, se baseiem mais em propostas para as cidades, a polarização ainda deve ser um fator primordial neste ano, e embates entre políticos firmemente colocados à direita e à esquerda serão comuns. Na visão do cientista político Adriano Cerqueira, professor do Ibmec em BH, apesar desse antagonismo, o capital mineiro pode ter um político de centro no segundo turno.

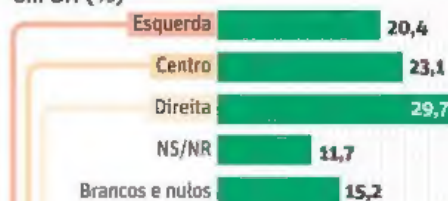
"Há um risco, em BH, de você não ter uma polarização tão marcada. Uma possibilidade de você ter um candidato mais à direita indo para o segundo turno junto com um candidato mais ao centro. Há uma carência de candidatos na esquerda com capacidade de captar votos. É diferente de São Paulo, onde você vê uma polarização mais marcada (entre o prefeito Ricardo Nunes, do MDB, e o deputado federal Guilherme Boulos, do PSOL)", diz Cerqueira.

A DATATEMPO fez 1.200 entrevistas domiciliares, entre 26 e 30 de março. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi contratada pela Sempre Editora e o registro no TRE-MG é 02336/2024.

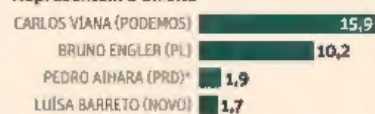
ESPECTRO POLÍTICO

Intenção de voto em BH (%)

DATATEMPO

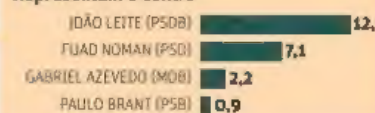


Representam a direita

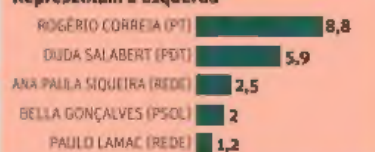


*MÚLTIPLOS DOMÍNIOS ELEITORAIS PARA BRUNO ENGLER (ESTADUAL) E CARLOS VIANA (FEDERAL EM BH)

Representam o centro



Representam a esquerda



ALGUNS DADOS NÃO SOMAM 100% DEVIDO A ARREDONDAMENTOS.
METODOLOGIA: A PESQUISA FEZ 1.200 ENTREVISTAS DOMICILIARES ENTRE 26 E 30 DE MARÇO. A MARGEM DE ERRO É DE 2,83 PONTOS PERCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. A PESQUISA FOI CONTRATADA PELA SEMPRE EDITORA E O REGISTRO NO TRE-MG É 02336/2024.

Fonte: Instituto de Pesquisas e Estatísticas do Tempo

Fatores Rejeição e pulverização têm peso

Outros fatores a serem levados em consideração para traçar o cenário de outubro são, segundo os analistas, a rejeição dos pré-candidatos e a pulverização de nomes.

Para ilustrar o peso da rejeição, o doutor em comunicação política Camilo Aggio lembra do peso que administrações mal-avaliadas do PT ainda têm na hora do voto dos mineiros. "Essa rejeição é algo esperado e que vai ter um peso enorme. A tendência é que as candidaturas de esquerda tentem fugir dessa iconografia, vamos dizer assim, que a esquerda tem no Brasil. Os mandatos e políticas muito identitários", afirma.

No caso da pulverização, o cientista político Adriano Cerqueira explica que, com 13 candidatos, é mais difícil o eleitor fidelizar o voto. "Quando você tem uma eleição com segundo turno, a chance de ter muitas candidaturas no primeiro turno aumenta. É a oportunidade que nomes ainda não muito conhecidos têm para se tornar mais populares", explica. (GR)

Entrevista

Duda Salabert

DEPUTADA FEDERAL PELO PDT
E PRÉ-CANDIDATA À PBH



Acesse o
QR Code a
veja a
entrevista
completa

Em entrevista ontem ao **Café com Política**, da FM O TEMPO 91,7, a deputada federal Duda Salabert disse que tem apoio do PDT e força popular para vencer a disputa em BH. Ela disparou críticas contra o prefeito Fuad Noman e o deputado estadual Bruno Engler.



DANIEL DE CERQUEIRA

‘Temos viabilidade eleitoral e vamos disputar para ganhar’

O que a sua candidatura trará como pauta de defesa para a cidade? Eu sou professora há mais de 20 anos e tenho como pauta central a educação durante toda a minha trajetória política. Belo Horizonte, infelizmente, decaiu muito do Ideb, que avalia a qualidade do ensino dos ensinos municipais. A educação de Belo Horizonte, infelizmente, está largada. Vou dar um exemplo concreto: o (prefeito de BH) Fuad Noman em dois anos como prefeito, já trocou cinco vezes o secretário de Educação. Então, nós não temos continuidade na política educacional de Belo Horizonte. Caso a gente seja eleita, o nosso foco central será a educação. E por onde eu tenho passado eu tenho dito que, no primeiro dia de mandato, o que nós vamos fazer é prorrogar um projeto de lei para que Belo Horizonte pague o maior salário para professores entre as capitais. Não tem como transformar uma cidade que não seja por meio da educação. A forma de transformar a educação é valorizando o professor.

Com várias pré-candidaturas de esquerda, a da senhora vai até o final? Vai até o final. Primeiro há que se discutir que nós não vamos disputar uma eleição apenas para demarcar posição, para levantar uma bandeira ou para promover um debate de qualidade. A gente vai disputar as eleições para ganhar e, até agora, todas as pesquisas que foram divulgadas desde o ano passado

mostram o nosso nome figurando em primeiro, segundo ou terceiro lugar. Nós temos viabilidade eleitoral, temos apoio do partido, força popular e estamos construindo um programa que traduz anseios populares. Então, só não disputaríamos essa eleição se as pesquisas apontassem que nós não teríamos chance alguma. Mas o cenário tem mostrado que nós estamos crescendo a cada pesquisa, então não faz sentido não seguir esse anseio popular e disputar as eleições. Até porque o nosso nome figura no campo de esquerda, no campo progressista, como um nome que tem mais viabilidade eleitoral até agora.

Essa indefinição da esquerda pode atrapalhar a senhora de alguma forma? Nessa eleição de Belo Horizonte há vários nomes, não só no campo de esquerda, mas também no campo da direita. Então, o cenário ainda está muito aberto, e nós, do campo progressista, temos dialogado a fim de construir uma unidade. Mas há dois pontos importantes. Primeiro não é unir por unir, temos que ter um programa. Não é uma aliança fisiológica que busca puramente vencer as eleições. Temos que pensar quais são os programas dos outros partidos. E segundo ponto: há uma pré-conversa entre os candidatos do campo progressista para que a gente tente unir. Já no primeiro turno, em torno da candidatura que tenha maior fôlego eleitoral. Nós, o PDT, temos essa posição. A gente quer disputar as eleições, quer apresentar um programa para a cidade,

e, no campo progressista, a candidatura que tiver maior chance, com maior fôlego, que seja cabeça de chapa. Nós pensamos assim, mas, infelizmente, nem todos os partidos do campo progressista assim pensam, porque alguns não querem disputar necessariamente a cidade, mas a hegemonia no campo, o que eu acho um erro.

É possível uma construção entre Duda e Fuad? Nenhuma, pelo menos em primeiro turno. Se tivesse um candidato de uma ultradireita radical e o Fuad Noman no segundo turno, por exemplo, nós iríamos atuar na redução de danos. Mas acho que o Fuad não tem fôlego para chegar ao segundo turno, e não tem condição também de buscar essa aliança com Fuad, um dos piores prefeitos que Belo Horizonte já teve. Olha que absurdo: no contexto de crise climática, o prefeito de Belo Horizonte decide cortar uma média de 20 árvores por dia. O que está fazendo, por exemplo, na Stock Car. Nós não somos contra. Há vários outros espaços na capital que poderiam receber a Stock Car, mas o prefeito optou por cortar dezenas de árvores e ainda coloca R\$ 20 milhões do Orçamento público num evento privado, que já tem seus patrocinadores, que já iria acontecer independentemente do dinheiro público. Esses R\$ 20 milhões que ele poderia usar, por exemplo, para mitigar os problemas ligados à questão de saúde, que é emergencial em Belo Horizonte.

A sua proximidade com a ges-

“Fuad (Noman) é um dos piores prefeitos que Belo Horizonte já teve.”

“Acho que o (deputado) Bruno (Engler) nem candidato vai ser.”

“Nosso principal adversário é o preconceito por eu ser uma pessoa trans.”

tão Katil/Fuad foi maior durante certo período. Hoje dá para dizer que a senhora se viu traída ou enganada por Fuad Noman em algum momento? Não. Nós sabemos de onde Fuad veio. Fuad sempre foi braço direito do (deputado federal) Aécio Neves. Fuad Noman é um tucano. Ele tenta resolver esses problemas do neoliberalismo com mais liberalismo. Então, em momento algum Fuad nos enganou. Nós sabemos de onde ele veio, a história do passado dele em relação a cortes na educação, à perseguição de professores, à política praticada pelo Aécio Neves. Na verdade, minha relação era com o (ex-prefeito de BH) Alexandre Kalil, que eu era vereadora, e estava pensando o melhor para a cidade. Então, o Kalil, na época, cedeu um espaço muito grande para construir políticas públicas estruturais para a cidade, como, por exemplo, a política de dignidade menstrual. Foi nosso mandato que construiu junto à prefeitura a política que garantiu distribuição gratuita de absorvente a todas as escolas municipais de Belo Horizonte. Então, na política de dignidade menstrual nós mostramos para o então prefeito Alexandre Kalil que distribuir absorvente em todas as escolas municipais ia ter um impacto de 0,01% no Orçamento de educação. A política foi aprovada 100%. Então, tínhamos um espaço grande no (governo) Alexandre Kalil, que é um espaço para construir políticas propositivas para a cidade.

Quem é o principal adversá-

rio da senhora hoje, o atual prefeito Fuad Noman ou Bruno Engler, deputado estadual? Eu acho que o Bruno nem candidato vai ser. O que a gente tem visto é que Minas Gerais tem se tornando um epicentro estratégico para o bolsonarismo. Porque, nós sabemos, quem vence em Minas Gerais vence no Brasil. E a sua capital tem chamado a atenção para os bolsonaristas. Eu acho que o Bruno ainda não será candidato, porque primeiro ele é um candidato caricato, frágil e despreparado para o debate público. Ele não consegue montar uma frase sem as cinco palavras “esquerda”, “gênero”, “Lula”, “Bolsonaro” e “trans”, ele é incapaz. Como é que a gente pode ter um prefeito que não consegue montar uma frase sem essas cinco palavras? Então, ele não deve crescer nas pesquisas justamente por essa sua fragilidade intelectual, política e cognitiva. Eu acredito que ele não será o candidato e possivelmente a ultradireita deve colocar outro nome. Talvez o Nikolas (Perreira, deputado federal), que tem mais fôlego eleitoral. Hoje, o nosso principal adversário é o preconceito que há por eu ser uma pessoa trans. Esse preconceito nós estamos superando a cada eleição. Nós superamos na eleição para vereadora, em que eu me tornei a pessoa mais bem votada da história de Belo Horizonte, e superei também para deputada federal. Agora para a prefeitura, é mais um desafio.

Articulação política. Presidente cobra mais empenho dos ministros nas negociações com o Congresso

Lula quer Alckmin 'ágil' e pede que Haddad 'deixe de ler livro'



Planalto enfrenta insatisfação de parlamentares, sobretudo do centrão

■ MANUEL MARÇAL

Em meio à crise na articulação política do governo federal com o Congresso Nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cobrou ontem de vários ministros que eles entrem em campo para "conversar mais" com deputados e senadores. O petista pediu que o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), seja "mais ágil" e que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, "deixe de ler livro".

"O Alckmin tem que ser mais ágil, tem que conversar mais. O Haddad tem que, em vez de ler um livro, perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara", afirmou o presidente durante o lançamento do programa Acredita, voltado para crédito, no Palácio do Planalto (leia mais sobre o programa na página 11).

Na sequência, o petista incluiu na cobrança o ministro de Casa Civil, Rui Costa, e o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, pedindo para conversarem com diferentes ban-

casas do Congresso Nacional. "O Wellington, o Rui Costa (têm que) passar maior parte do tempo conversando com bancada A, com bancada B. É difícil, mas a gente não pode reclamar, porque a política é exatamente assim. Ou você faz assim, ou não entra na política", afirmou. O presidente destacou ainda que seu partido, o PT, tem poucos congressistas num universo de 513 deputados e 81 senadores.

Mais tarde, em entrevista, ao ser questionado sobre a cobrança feita por Lula, Fernando Haddad respondeu, com bom humor, que "só faz isso (conversar com parlamentares) da vida".

CRISE. Em sua fala, Lula não citou o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que é responsável pela articulação política e tem, entre outras funções, a atribuição de fazer o acompanhamento e dar a autorização para liberação de emendas parlamentares.

Nas últimas semanas, a tensão na articulação política escalou a tal ponto que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chegou a chamar Padilha de "desafeto pessoal" e "incompetente". Desde o início do ano, o deputado não fala com o ministro de Relações Institucionais, preferindo negociar com Rui Costa, titular da Casa Civil. Em resposta aos ataques do presidente da Câmara, Alexandre Padilha declarou que "não desceria a esse nível" e que também não "guarda ran-cor" de Arthur Lira.

"O Alckmin tem que ser mais ágil, tem que conversar mais. O Haddad, em vez de ler um livro, tem que perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara. O Wellington (Dias), o Rui Costa, passar a maior parte do tempo conversando com bancada A, com bancada B".

Presidente Lula



Alinhados. Após 'puxão de orelhas', Lula e os ministros posaram para foto durante evento no Planalto

Reunião de presidentes

Petista espera conter atritos e pauta-bomba

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve procurar o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e o do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para um encontro ainda nesta semana. A intenção é conter crises e o avanço das chamadas "pautas-bomba", que podem causar impacto não planejado pela equipe econômica nos cofres da União.

Uma delas, que pode custar R\$ 42 bilhões ao ano, caminha para aprovação no Senado. Trata-se da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria um quinquê-

nio para cargos específicos do topo do funcionalismo público. A pauta começará a ser discutida pelo plenário do Senado hoje. Pela regra, é necessário cinco sessões de debate entre cada um dos dois turnos de votação.

O texto que turbinaria salários foi protocolado por Pacheco em março do ano passado. Na prática, concede, a cada cinco anos, adicional por tempo de serviço de 5% a integrantes da ativa, aposentados e pensionistas. O valor não será contabilizado dentro do teto do funcionalismo público, ou seja, po-

derá ultrapassar o limite atual de R\$ 44 mil.

Além de Lula, devem entrar em campo diretamente o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Eles devem fazer uma espécie de romaria com líderes na tentativa de conseguir pelo menos um acordo que reduza o espectro do funcionalismo beneficiado.

Na última quinta-feira (18), o líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), frisou es-

perar o "bom senso" para que a PEC não avance.

"O governo vai apelar para o bom senso. Tem uma greve dos servidores públicos (da educação), que reivindicam progressão de carreira, plano de cargos e salários, realinhamento salarial. Não me parece muito adequado o Congresso sinalizar agora uma matéria para o topo da carreira do funcionalismo público, enquanto não tem uma proposta para todos os servidores", afirmou Rodrigues. (Lucyenne Landim/O Tempo Brasília)

Presidente sugere canal para cidadão 'reclamar' do governo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sugeriu ontem a criação de um canal de atendimento, no formato de 180, para que a população possa fazer reclamações, queixas e denúncias "se as coisas não estiverem acontecendo". Em evento no Planalto, Lula direcionou a fala ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e ao ministro do Empreendedorismo, Márcio França. "Nós temos que criar um 180, 190, um telefone para que as pes-

soas possam telefonar e se queixar se as coisas não estão acontecendo", declarou.

Em seguida, ele destacou que, embora algumas políticas públicas sejam criadas, elas não chegam à ponta da forma como a população gostaria. "Porque muitas vezes as pessoas não têm a receptividade que imaginavam que iam ter. Então, em vez de xingar a gente, é importante ter ao menos um ouvidor para que as pessoas possam se queixar". (NMM)



Lewandowski diz não haver "deficiência institucional" no Brasil

Ricardo Lewandowski diz não enxergar crise entre Poderes

SÃO PAULO. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, minimizou ontem os atritos entre Poderes e defendeu mudanças legais para dar mais poder ao governo federal nas políticas de segurança, com a incorporação na Constituição de um sistema unificado de combate ao crime.

"De vez em quando se diz que há crise entre os Poderes. Não me parece que haja crises", afirmou durante seminário na capital paulista. Ele, que

é ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ainda não ver "nenhuma deficiência institucional" no Brasil.

"O Congresso legisla, o Executivo eventualmente impõe alguma sanção, que pode ser derrubada pelo Congresso, isso tudo dentro da Constituição. Da mesma forma, não há crise, penso eu, entre o Poder Judiciário, sobretudo o Supremo, e o Congresso Nacional", completou. (Joelmir Tavares/Folhapress)

Câmara. Tensão entre Executivo e Legislativo pode prejudicar tramitação dos projetos de leis complementares

Clima ruim e sucessão de Lira devem atrasar reforma tributária

Processo não deverá ser finalizado no primeiro semestre, como queria Haddad

BRASILIA. O clima político ruim entre Executivo e Legislativo e a antecipação das articulações pela sucessão da presidência da Câmara deixaram o cronograma de votação dos projetos da reforma tributária indefinido. Deputados ouvidos pela reportagem afirmam que dificilmente a regulamentação da reforma será concluída neste semestre, dada a proximidade com o recesso parlamentar, que começa oficialmente em 18 de julho.

A votação deve se estender para o segundo semestre, sobretudo após a realização das eleições municipais, contrariando a expectativa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de uma tramitação mais célere.

Além dos obstáculos políticos, o envio dos projetos pelo governo, previsto inicialmente pelo Ministério da Fazenda para o começo de abril, também vem sofrendo atrasos. Os textos estão fechados, e as linhas gerais foram apresentadas ao presidente Lula na sexta-feira (19), mas o envio para o Congresso ainda depende de alguns acertos do Planalto.

Um dos textos vai instituir a lei geral do Imposto sobre Bens e Serviços

(IBS), de Estados e municípios, e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do governo federal. O outro projeto vai tratar do comitê gestor e do processo administrativo do IBS.

Um terceiro projeto de lei ordinária foi elaborado para normatizar o funcionamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FND-DR), que vai ser usado no futuro para distribuir recursos para Estados e municípios.

Lira sinalizou a aliados que estuda a possibilidade de fatiar os textos que serão enviados pelo governo Lula para prestigiar diferentes grupos políticos ou partidos com as relatorias. Esse movimento faz parte da estratégia do alagoano para agregar apoio em torno de um nome de sua escolha na disputa pela sucessão da presidência da Câmara, em fevereiro de 2025.

Lira não pode ser reeleito e tenta transferir seu capital político a um nome de seu entorno, numa tentativa de manter influência. Além disso, lideranças afirmaram que o presidente da Câmara pode tentar esticar o debate até o fim do ano para ter um trunfo nas negociações com o governo, uma vez que ele próprio reconhece que sua influência com os demais deputados deverá ser reduzida conforme a proximidade do pleito.

RELATORIA. Por causa desse movimento, passou a circu-



Legado. Arthur Lira espera regulamentar a reforma tributária antes de deixar a presidência da Câmara

lar nos bastidores da Casa a possibilidade de que o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), pudesse ter sua posição de protagonismo na relatoria dos projetos ameaçada.

Ribeiro, no entanto, tem apoio do Ministério da Fazenda, de integrantes de frentes parlamentares e de representantes do setor produtivo para seguir como relator. Integrantes do governo estão atentos aos riscos e temem que o avanço da pauta econômica, sobretudo a regulamentação da reforma, esbarre nas negociações para atender a interesses ligados à sucessão.

Do mesmo partido de Li-

ra, Ribeiro, com os holofotes da reforma, pode se fortalecer mais adiante como um candidato para a presidência da Câmara. Para isso, porém, ele também precisaria ter apoio de sua legenda, o PP.

A escolha de um novo nome é criticada por quem tem pressa em aprovar a regulamentação. Designar novos relatores que não estão familiarizados com o texto da PEC pode tornar o processo mais lento, dado que eles precisarão tomar pé dos meandros técnicos da reforma.

Apesar das incertezas políticas e das negociações, deputados dizem que Lira pretende finalizar o processo de regulamentação ainda neste ano, uma vez que considera

que a reforma tributária será seu grande legado à frente da presidência da Câmara. Desde o começo do processo, Lira se colocou como uma espécie de fiador da proposta. **(Adriana Fernandes, Idiana Tomazelli e Victoria Azevedo/Folhapress)**

Mineiro cotado

Relatoria. Caso haja mudança na relatoria da reforma tributária, Reginaldo Lopes (PT-MG) está no páreo. Ele foi coordenador do grupo de trabalho criado para facilitar a aprovação da PEC na Câmara.

Perse Relatora amplia lista de atendidos

BRASILIA. A relatora do projeto de lei que trata de benefícios para o setor de eventos, deputada Renata Abreu (Podemos-SP), ampliou o rol de atividades atendidas pelo auxílio, mas limitou a R\$ 15 bilhões os custos totais da renúncia fiscal até 2026. O Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) foi criado na pandemia e era temporário. Agora, o Congresso discute sua prorrogação.

De olho na meta fiscal de déficit zero, o limite de gastos é uma exigência do Ministério da Fazenda para fechar o acordo. O ministro Fernando Haddad chegou a falar que era preciso "botar ordem" no programa. A pasta vinha tentando diminuir o escopo de empresas beneficiadas e queria reduzir para 12 o número de atividades atendidas. Abreu, por sua vez, ampliou para 44 a lista de atividades no relatório do projeto de lei.

O relatório incluiu uma trava caso o custo do programa ultrapasse o valor de R\$ 15 bilhões, o que pode agradar à equipe econômica do governo. **(Eduardo Cuccolo/Folhapress)**

Rede social. Ministro do Supremo deu cinco dias para que X explique liberação que contraria Justiça brasileira

Moraes quer saber sobre lives em contas bloqueadas



Musk tem feito críticas a decisões do STF, em especial de Moraes

BRASILIA. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu cinco dias para a rede social X (antigo Twitter) se manifestar sobre um relatório da Polícia Federal que apontou o descumprimento de decisões judiciais por parte da plataforma.

Na semana passada, a PF disse ao STF que o X permitiu a transmissão de lives por seis perfis que foram bloqueados pela Justiça. Entre eles estão os canais de bolsonaristas Allan dos Santos, Oswaldo Eustáquio e do senador Marcos do Val (Podemos). A autorização foi dada em 8 de abril, segundo o relatório.

Para a PF, a suposta milícia digital passou a atuar fora do território brasileiro para burlar ordens judiciais e difundir desinformação.

Nas últimas semanas, o bilionário Elon Musk, dono da X, tem feito uma série de críticas e ataques a Moraes, acusando o magistrado de censura e ameaçando descumprir decisões judiciais. Por trás das acusações, está o "Twitter Files Brasil", uma série de e-mails divulgados pelo jornalista norte-americano Michael Shellenbarger na própria rede social no dia 3 de abril. São mensagens trocadas entre funcionários do

antigo Twitter em 2020 e 2022 reclamando de decisões da Justiça que determinaram exclusão de conteúdos.

Musk chegou a defender a renúncia do ministro que, por sua vez, determinou a inclusão de Musk no inquérito das milícias digitais. Moraes também ordenou a abertura de um inquérito à parte sobre o empresário por suposta obstrução de Justiça. Depois disso, a X informou ao STF que entregou ao Congresso dos EUA cópias de decisões sigilosas do magistrado que pediam cancelamento de perfis. O X informou que repassou

os documentos por solicitação do Comitê de Assuntos Judiciários da Câmara dos Deputados norte-americana, pedindo que fosse sigiloso.

Dias depois, porém, o comitê divulgou um relatório assinado pelo deputado Jim Jordan, um aliado de Donald Trump e dos conservadores, revelando documentos do STF e acusando o STF e o TSE de promoverem censura com decisões não fundamentadas. O STF respondeu que os documentos eram só ofícios, e não decisões que, segundo a Corte, traziam toda fundamentação em cada caso.



**LUIZ
TITO**

luizctito@bol.com.br

Corregedoria da PCMG

Foram em vão as expectativas de centenas de policiais civis da PCMG, que não conseguiram ver andar inquéritos administrativos, diligências preliminares e outros expedientes que deveriam estar em movimento, mas estão acomodados nas prateleiras da Corregedoria de Polícia de Minas. Mesmo diante da publicidade recente de instalação de um núcleo de investigação de assédios dentro da PC, de audiências públicas realizadas na ALMG para serem denunciados publicamente casos concretos, alguns com mortes e suicídios, os resultados estão no mesmo lugar, restando apenas os danos irreparáveis da dor e do abuso psicológico dos envolvidos e de seus familiares. Havia uma grande esperança de que a atual chefia de polícia pudesse alterar tal inércia, mas isso não aconteceu. Muito estranho. É triste para a categoria.

Eleições no TJMG

Mostrando que a polarização interna no Tribunal de Justiça de MG continua mais viva do que nunca, em acirrada disputa, o desembargador Luiz Carlos Corrêa Júnior, por 77 votos, contra 72 de seu adversário, desembargador Maurício Torres, foi eleito presidente da Corte para o biênio 2024/2026. Foram efetos, após segundo escrutínio, como primeiro vice-presidente o desembargador Marcos Lincoln, segundo vice, o desembargador Saulo Versiani, e como terceiro vice, o desembargador Rogério Medeiros. Para corregedor geral, venceu o desembargador Estevão Lucchesi, e, para vice-corregedor, a desembargadora Kárin Emmerich. Aos eleitos, sucesso na importante missão e que prevaleçam o diálogo e a pacificação nos próximos dois anos.

Elon Musk e Rede Globo

Na semana passada o que mais se ouviu na imprensa, além do frustrado empréstimo a Tio Paulo, foram os assuntos que envolviam os interesses do bilionário Elon Musk e do X no Brasil. Convinco de que seu espectro de empresas de comunicação deveria buscar também redes de TV, no fim de semana anunciou

se que Musk já pensa em tentar comprar a Rede Globo. Se isso for verdade e essa negociação prosperar, a coluna pedirá a Musk que inclua a novela "O Bem-Amado", que foi um grande sucesso na década de 1970, na série "Vale a Pena Ver de Novo". Se alguém tiver o seu zapp, gentileza nos enviar.



Estaria o bilionário Elon Musk interessado em comprar a Rede Globo?

Sistema penitenciário em MG

Óbvio que o sistema penitenciário em todo o país é degradante e, também, burro, porque poderia custar muito mais barato e produzir melhores efeitos. Essa opinião é de estudiosos que muitas autoridades da segurança pública não ouvem por falta de condições para delas absorver o que pensam, como também porque, muitas vezes, não lhe interessa, porque muita gente ganha com essa miséria humana. Alguns dados de penitenciárias da Grande BH: Penitenciária Inspeção

José Martinho Drumond tem 1.047 vagas, e nas suas celas estão 2.459 presos – são 1.422 a mais do que sua capacidade; Penitenciária Antônio Dutra Ladeira tem 878 vagas; nas suas celas estão 1.780 presos – são 902 a mais do que sua capacidade. O Estado tem um cadastro com estatísticas dessa população carcerária? É possível pensarmos que esses detentos poderão ser reintegrados à sociedade ou vão custar para sempre o que demandam para a sua manutenção?

Grave populismo com a saúde I

A contaminação do aparelho do Estado pelo populismo descarado, acentuado ainda mais neste momento de preparação das eleições municipais, não escolhe o que usar para pisar na cabeça. Infelizmente, é isso mesmo: o populismo é nefasto, lesivo e atira sem limites o aperfeiçoamento da consciência da sociedade. São, a cada dia mais raros, os grupos políti-

cos que se apresentam trazendo nas mãos projetos sérios e exequíveis, mas que se confrontam em primeiro lugar com o embate das promessas que se suportam na mentira, na falta de ética e no deboche. A sociedade paga pela falta de saúde, pela falta de educação, pela falta de segurança pública, que são obrigações indelegáveis de toda administração séria.

Grave populismo com a saúde II

Na semana passada, a região do Campo das Vertentes amargava os desencontros das orientações de saúde, tropeçando na fala do prefeito da maior cidade da região, que é São João del-Rei, há décadas enfrentando a falta de aparelhamento de sua estrutura de saúde. Pela atual sistemática, mães carregam seus filhos enfermos para a UPA ou para o posto do PSF para triagem, para depois levá-los para receber assistência em

outras unidades. Com muitas vezes 39°C, 40°C de febre, é um excelente meio de prestar assistência de saúde. Esse é uma face do descaso; em todo o Estado de Minas Gerais, com raríssimas exceções, a situação é essa e, muitas vezes, até muito mais grave. No Brasil as estatísticas não descem ao filtro dessas situações; e as autoridades que poderiam corrigi-las, muitas vezes, alegam desconhecimento.

Concurso "Viajante De+Mais"

A coluna está buscando dados para premiar com o troféu "Viajante De+Mais" o secretário de Estado de Minas Gerais que mais circulou pelo mundo e pelo Brasil. Até o momento, segundo o Portal da Transparência, na modalidade "Pelo Mundo" está liderando a secretária Luísa Barreto, que gastou em

2022, 2023 e 2024 o montante de R\$ 225.046,81; o secretário Luiz Cláudio Gomes, que está há poucos dias na pasta, gastou R\$ 125.471,92, mas viajou apenas dentro do Brasil e era sub. As apurações irão até 30 de junho próximo. Ou até quando estiverem os secretários à frente de suas pastas.

Eleição. Desembargador Luiz Carlos Corrêa Junior vai comandar o tribunal no biênio 2024-2026

Em disputa acirrada, TJMG escolhe novo presidente

■ HERMANO CHIODI

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) elegeu ontem seu próximo presidente. Em disputa apertada, o desembargador Luiz Carlos Corrêa Junior foi escolhido para comandar a Corte no biênio 2024-2026. Ao todo, 150 desembargadores estavam aptos a votar para escolher a nova diretoria do tribunal. Corrêa Junior teve 77 votos, contra 72 do segundo colocado, desembargador Maurício Torres Soares.

O primeiro colocado considerou a concorrência normal e disse que o importan-

te, a partir de agora, é todos trabalharem juntos pelo tribunal. "O importante agora é que, findas as eleições, terminado este esforço democrático, todos nós estejamos unidos em prol do tribunal. Se nós nos unirmos agora, vamos beneficiar a cidadã e o cidadão que recebem por nossa atividade", disse.

Luiz Carlos Corrêa Junior vai substituir José Arthur de Carvalho Pereira Filho, atual presidente do TJMG, e prometeu dar continuidade às ações da atual gestão. "Nosso objetivo é dar continuidade à gestão vitoriosa da presi-

dente José Arthur, uma gestão que privilegiou a tecnologia e colocou os recursos a favor do jurisdicionado, e seguimos como um tribunal com grande produtividade. Então, esse é o objetivo. Continuar a gestão, inovar no que for possível e entregar uma justiça rápida e confiável à população", destacou.

BIOGRAFIA. Natural do Rio de Janeiro e bacharel em direito pela Uerj, Corrêa Junior é o atual corregedor geral de Justiça. Ele entrou para a magistratura mineira ao ter sido aprovado em concurso

em 1992.

Em sua carreira como juiz em Minas Gerais, passou por comarcas em Varginha, Pedra Azul, Itamonte, Açucena, Teófilo Otoni, Três Pontas e Lavras. Em 2002 foi promovido, por merecimento, para a comarca de Belo Horizonte.

Também foram eleitos ontem o primeiro vice-presidente, Marcos Lincoln dos Santos; o segundo vice-presidente, Saulo Versiani Penna; o terceiro vice-presidente, Rogério Medeiros; o corregedor geral de Justiça, Estevão Lucchesi; e a vice-corregedora geral, Kárin Emmerich.



Corrêa Junior (centro) teve apenas cinco votos a mais que o 2º lugar

CONEXÃO EMPRESARIAL

R\$ 3 BI EM OBRAS PARA BH

Prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, elenca investimentos na cidade, fala sobre a saúde financeira da capital, do relacionamento com a Câmara Municipal e da sua candidatura à reeleição

Belo Horizonte passa por intervenções importantes para contenção das águas das chuvas e em diversas outras áreas, da mobilidade à educação e saúde. Além disso, o município tem planejados mais de R\$ 3 bilhões em obras, que foram apresentadas ontem pelo prefeito Fuad Noman, no Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação.

A cidade, segundo Noman, tem liquidez, está com as contas em dia, com capacidade de endividamento e com credibilidade junto aos órgãos federais. Em outras palavras, a prefeitura está apta a tomar recursos para a realização das obras que a cidade precisa. Esse o principal cartão de visitas apresentado por Fuad Noman, que busca a reeleição, mas que, apesar dos esforços para fazer com que a cidade avance e se modernize, ainda é um desconhecido do eleitorado.

Para Fuad Noman, são justamente essas obras e a importância que elas têm para a cidade que mostram o que ele tem feito. Ele elenca as de drenagem como exemplo. Segundo ele, nesse ano, essas obras conseguiram evitar que vários pontos ficassem alagados e intransitáveis, como aconteceu em outros anos. São intervenções, segundo o prefeito, que há anos a cidade não via.

Outro investimento, este na área de educação, criando um Centro de Educação Integrado, no antigo Colégio Imaculada Conceição, no Centro da cidade, mostra que é possível ter educação de qualidade, sem deixar



Fuad Noman: Justiça definirá construção ou não da ciclovia da Afonso Pena

nada a desejar em relação às escolas particulares. O que acontece no Centro de Educação Integrada é um exemplo, que deve ser implantado em outras regiões da cidade.

Dos R\$ 3 bilhões previstos para este ano, o prefeito Fuad Noman disse que boa parte dos recursos, ou R\$ 847,7 milhões serão destinados a habitações populares do Programa Minha Casa Minha Vida e para urbanização. Parte dos recursos vem do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal. Outras obras também estão previstas com o restante do recurso, como intervenções

que busca trazer para a cidade é a Stock Car, uma corrida de carros que é atração em outras cidades brasileiras. São atividades que, segundo ele, tornam BH uma cidade feliz.

Recentemente, o prefeito Fuad Noman se envolveu em uma polêmica em torno da criação de uma ciclovia na avenida Afonso Pena. O assunto foi parar na Justiça e ele aguarda uma posição para ver se continua ou não com a obra. Mas não tem sido fácil para o prefeito trabalhar com a oposição, principalmente na Câmara Municipal. Ele disse que vários projetos de interesse da cidade estão parados no Legislativo municipal por questões políticas. A relação, segundo ele, deveria ser institucional em favor da cidade e não de ideologias partidárias.

O Conexão Empresarial também comemorou ontem, com o empresário Salvador Ohana, os 49 anos da Klus. A empresa, que começou timidamente investindo na alfaiataria, se modernizou, sem nunca perder a classe. Além dos ternos feitos sob medida, a Klus passou a investir no bom corte em ternos prontos e roupas de qualidade, que podem ser encontrados em cinco shoppings em Belo Horizonte em uma maison, no Funcionários. A Klus também ficou famosa por vestir os governadores de Minas, de Tancredo Neves a Francelino Pereira, Antônio Anastasia, Alberto Pinto Coelho, Eduardo Azeredo, Fernando Pimentel e o atual governador Romeu Zema. São muitos os motivos para comemorar. (Sueli Cotta)



FUAD NOMAN NO CONEXÃO EMPRESARIAL

A VB Comunicação realizou nesta segunda-feira, no Espaço Meet, o Conexão Empresarial com palestra do prefeito de Belo

Horizonte, Fuad Noman, que vai disputar a reeleição.

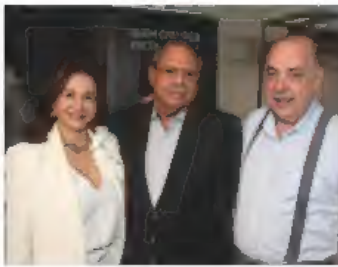
Fotos: Tião Mourão



Salvador Ohana, Fuad Noman,
Rafael Ohana e Bilac Pinto



Eduardo Azeredo, PCO
e Bilac Pinto



Maria Inez Narciso Oliveira, PCO e Fuad
Noman



Cláudio Faria e
Renata Rocha



Helenice Laguardia, PCO, Maria Inez Narciso
Oliveira, Helder Mendonça



Roberto Amaral e
Eric Braz Tambasco



Leo Bortoletto, Luiz Custódio Martins, Bilac
Pinto, Thiago Ulisses e Antônio Bortoletto



Helder Mendonça, Gilberto Valle
e Henrique Castilho



Fuad Noman, Salvador Ohana, João
Marcelo Diegues e Rafael Ohana



Tânia Diniz, Silvana Rizzioli, Mário Campos e
Luiz Custódio Martins



Helenice Laguardia, Silvana Rizzioli
e Tânia Diniz



Fred Guedes, Ronaldo Lucena, Fuad Noman e
Wagner Espanha



Cândida Bicalho e
Sueli Cotta



Antônio Bortoletto, Leo Bortoletto e
Jairo Lopes



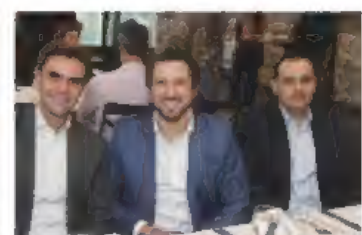
Thomas Nemes, Maria Elvira Salles Ferreira e
Lailane Barcellos



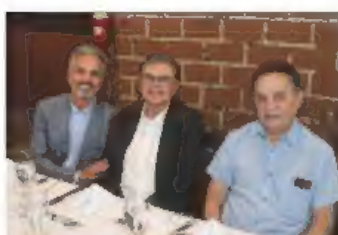
Rosália Dayrell, Maria Eugênia Lages
e Sueli Cotta



Fuad Noman, Rodolfo Groppen e
Salvador Ohana



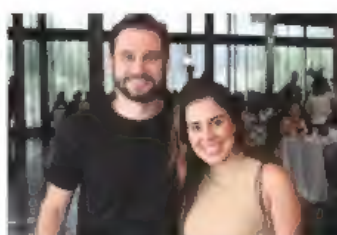
Felipe Pracópia, Anderson França
e Rodrigo Gontijo



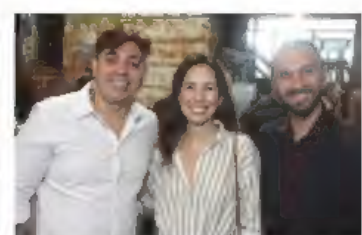
Helder Mendonça, José Murilo Pracópia e
Wagner Espanha



Eduardo Azeredo e
Rubens Lessa de Carvalho



Fernando Júnior e
Izabela Mala



Fred Guedes, Monique Araki e
Thiago Almeida

Economia



Dólar
Valores em R\$

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,168	5,32	5,280
VENDA	5,168	5,42	5,385

22.4.2024

	22.4.2024
Euro	5,506
Bovespa	0,36
Pontos	125.573

Y&L (11) 2101-9100
bellini_k@lufan.com.br
lufan@bellini.com.br
Assessoria de imprensa: 2101-3838

Na prática. Analistas acreditam em queda temporária em 2024, mas temem alta brusca nos anos seguintes

Medida para baixar conta de luz pode ter efeito contrário depois

Para uma solução definitiva, seriam necessários ajustes estruturais no setor

■ GABRIEL RODRIGUES

Com a conta de luz mais cara ano após ano, o governo afirma buscar alternativas para aliviar o bolso do consumidor. O setor de energia elétrica, contudo, é cético em relação aos efeitos das medidas que estão sendo anunciadas, especialmente em função do "fantasma" do governo Dilma (PT), em 2012. Na época, um corte de 16% no preço da tarifa, em um cenário diferente, resultou em um aumento brusco e ainda mais acentuado para os brasileiros nos anos seguintes.

Neste mês, o governo federal assinou uma Medida Provisória (MP) que promete redução média de 3,5% do valor da conta de luz. Isso foi possível por meio da antecipação de recursos devidos pela Eletrobras. Na prática, a decisão pode resultar em queda na conta, mas apenas de forma temporária, avalia o CEO da América Energia e membro da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Andrew Storfer. "A perspectiva é que as tarifas continuem em patamares mais altos. (A antecipação da Eletrobras) é co-



Ação. Governo federal assinou MP que promete redução média de 3,5% no valor da tarifa de energia

mo se você antecipasse o 13º salário. Isso pode ser feito, mas se lembre de que, quando chegar o Natal, você não terá mais esse dinheiro", explica o especialista.

EFEITO PONTUAL. Storfer avalia, ainda, que uma mudança estrutural no setor é necessária. No entanto, não há perspectiva de que ela ocorra no curto prazo. "Acho que as soluções serão pontuais, melhorando um pouco aqui e ali. Fazer um ajuste no setor elétrico não é simples. Há contratos e investimentos de longo prazo, e não é possível mudar as regras do dia para a noite", argumenta.

Esse segmento também é marcado por um período turbulento nas últimas décadas.

Evolução no Brasil

70%

é a alta da energia elétrica residencial de 2015 a 2022

58%

é a taxa de inflação acumulada (IPCA) no mesmo período

9,52%

é o aumento da energia, no país, em 2023, aponta o IBGE

das. Em 2012, a então presidente Dilma Rousseff (PT) anunciou redução de 16% na conta de luz, que, de fato, foi concretizada. Depois de 2014, porém, a medida teve "efeito rebote" por motivos que, até hoje, são discutidos por membros do setor.

O cenário atual não é igual ao de 2012, mas inspira cuidados para que não se repitam erros, com consequências para o bolso do brasileiro, sublinha o consultor do setor de energia Fernando Umbria. "Quando ouço essas soluções apresentadas, sempre fico com um pé atrás, porque o passado nos condena", conclui.

Modelo em debate

Maiores pesos da tarifa, encargos e impostos persistem

Nas contas da Cemig, somente 26% do valor pago pelos consumidores é destinado à remuneração direta da companhia. A maior parte dos demais 74% é alocada para cobrir encargos setoriais (19,3%), ICMS e PIS/CoFins (16,7%) e energia comprada (28,8%). Os valores são estabelecidos pela revisão tarifária mais recente da companhia mineira, de maio de 2023.

Um dos custos que pressionam preços é o pagamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), também em discussão no governo. A CDE é, basicamente, uma caixa que engloba o pagamento de diversos subsídios, como a tarifa social, destinada a famílias de baixa renda, e incentivos para o setor de energia limpa.

Em 2024, a projeção é que o consumidor arque com cerca de R\$ 32,7 bilhões da CDE, o que representa 12,5% do valor das contas de luz, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), citada pelo portal G1. É um valor

que tende a continuar a crescer: projeção do Centro de Infraestrutura (CBIE Advisory) estima que a CDE chegue a R\$ 64,6 bilhões até 2029. Ou seja, no modelo atual, o cliente pagará cada vez mais pelo subsídio.

Uma mudança é discutida de longa data, pondera o consultor Fernando Umbria. "A reivindicação de que os valores da CDE sejam alocados no orçamento federal é antiga. Mas os governos sempre apontam que não têm espaço para absorver", ressalta. O atual ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, diz ter apresentado ao presidente Lula (PT) e ao ministro da Economia, Fernando Haddad, alternativas para reduzir a conta, entre elas colocar os subsídios no Orçamento da União.

Para o CEO da América Energia, Andrew Storfer, o momento atual é particularmente delicado para grande revisão da CDE. "Essas mudanças só são possíveis em épocas em que temos estabilidade no país, com contas equilibradas e menos polarização", avalia. **(GR)**



Na bomba, etanol subiu 7%, enquanto a gasolina teve alta de 3,7%

Nos postos. Apesar da alta, álcool ainda é mais vantajoso para abastecer Etanol e gasolina estão mais caros em BH

O site de pesquisa Mercado Mineiro avaliou os valores cobrados por 202 postos de combustíveis em Belo Horizonte e região metropolitana e comprovou o que o motorista já percebe na hora de abastecer: tanto o etanol quanto a gasolina estão mais caros. A alta mais acentuada foi a do álcool, que teve reajuste de 7% no intervalo entre os dias 5 e 19 de abril.

O biocombustível passou de R\$ 3,71, em média, para R\$ 3,97, diferença de R\$ 0,26. Ainda assim, a opção pelo etanol se mantém mais vantajosa para o motorista, pois o preço segue abaixo dos 70% do valor médio da gasolina – parâmetro utilizado para avaliar se compensa abastecer com álcool.

Ele custa hoje cerca de 68% do preço da concorrente.

"Os preços estão em disparada. Lembrando que, nos próximos dias, haverá oferta maior de etanol no mercado, portanto o consumidor tem que cobrar para que esse preço caia", pontua o administrador do Mercado Mineiro, Feliciano Abreu. Ele faz referência à safra da cana-de-açúcar, matéria-prima para a produção de etanol, que acaba de ser iniciada.

Já o valor médio da gasolina teve alta de 3,7% no período e foi de R\$ 5,60 para R\$ 5,81, variação de R\$ 0,21. O diesel é o único combustível cujo preço se manteve estável, conforme a pesquisa, com variação de apenas R\$ 0,01. A diferença de preços cobrados em cada posto também é significativa, por isso sempre vale a pena pesquisar preços. **(GR)**

Pesquisa Kantar. Opção pela modalidade é, em média, duas vezes ao mês

Oito em cada dez pessoas no mundo comem em fast-food

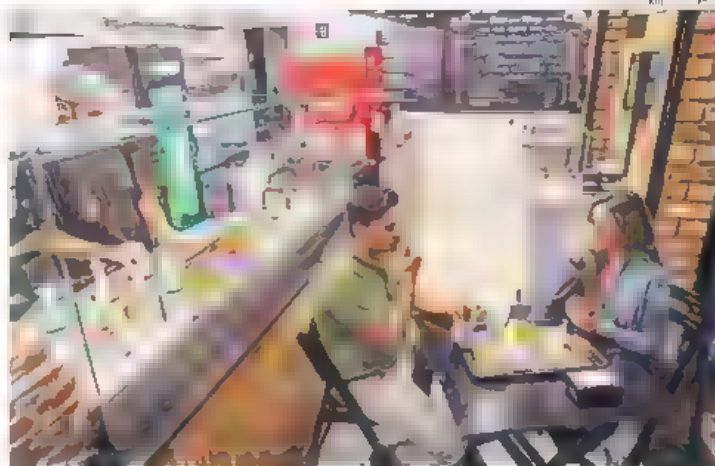
Entre 2019 e 2023, segmento apresenta 30% de alta em valor e 5% em lealdade

■ RAÍSSA PEDROSA

Comer fast food é comum na vida de pelo menos oito em cada dez pessoas no mundo. Segundo estudo da Kantar os consumidores visitam restaurantes fast-food, em média, duas vezes ao mês. Ou seja, são, no mínimo, 24 refeições ao ano. O estudo mostra a alta que, entre 2019 e 2023, a modalidade apresentou 30% de alta em valor e cresceu 5% em lealdade. Vale lembrar que, durante a pandemia, o "boom" de pedidos de delivery beneficiou o segmento.

De acordo com o consultor de negócios de bares e restaurantes Pedro Henrique Oliveira, para ser fast-food, basta ser um atendimento rápido. "O fast food, para o americano, é comida rápida, seja ela qual for. Pode ser, inclusive, alta gastronomia. Há, em Nova York, o Masa, o melhor sushi, três estrelas Michelin, e ele tem uma parte fast-food: uma jaculinha onde você chega, pega e 'vaza'", ilustra.

Ele explica que o fast food faz sucesso porque, além de ser pensado para quem precisa de um lanche prático, que pode ser consumido em qualquer lugar, é



Lanche em 7 minutos. Em BH, hamburgueria O Búrguer está em expansão com modelo de fast-food

uma comida que pode ser previsível. Isso, porque, em geral, as grandes redes trabalham com sabores predefinidos, o que permite que sejam procurados por turistas em outros países. Ele exemplifica a situação em que o turista tem receio de experimentar a culinária local e recorre às redes de fast food. "Você sabe que é pão, carne, queijo e molho", comenta.

REGIONAL. Em Belo Horizonte, além das grandes franquias, restaurantes menores apostam na modalidade e tentam levar o conceito de rapidez para o paladar mineiro. Um dos locais é O Búrguer, localizado no Prado, que oferece sabores de hambúrgueres diversificados,

com a proposta de hambúrguer "smash" (do inglês "esmagar") e o próprio cliente escolhe os ingredientes. Por lá, as refeições ficam prontas em sete minutos — só o tempo de coação da carne.

Desde a inauguração, em 2021, houve crescimento exponencial. Segundo a gestora da hamburgueria, Larissa Moura, no início, o faturamento com entregas via aplicativo, por exemplo, era entre R\$ 50 mil e R\$ 70 mil por mês. Hoje saltou para R\$ 150 mil. Além disso, a empresa deve abrir, no próximo semestre, a segunda loja. Larissa conta ainda que, durante o Carnaval deste ano, registrou um "boom" no movimento presencial, com 200 a 220 pessoas atendidas por dia de folia.

Preço menor sobressai a qualidade

O consultor Pedro Henrique Oliveira explica que, para ter um fast-food, é necessário investir na mecanização, que é o que permite seguir o conceito de atendimento rápido. Esse investimento, no entanto, pode ser muito alto.

Atualmente, ele diz que muitas empresas de fast-food têm reduzido o próprio produto a preço, e não à qualidade. "Todo mundo banalizou o produto, diminuiu tudo. Virou sushi de R\$ 1, aí vem arroz com cheiro de peixe", critica. (SP)

Pacote de medidas

Programa estimula crédito a pequenos empreendedores

BRASÍLIA. O governo federal lançou ontem programa para estimular o crédito a empreendedores e famílias de baixa renda, além de renegociar dívidas de pequenos negócios. A Medida Provisória (MP) prevê ainda ações para impulsionar o mercado imobiliário e facilitar atração de investimentos estrangeiros.

O impulso ao crédito e ao investimento é obsessão do presidente para tentar ativar o crescimento econômico. O programa, batizado de "Acredita", foi lançado em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Lula (PT) e de ministros, como Fernando Haddad (Fazenda) e Márcio França (Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte).

Ele é dividido em quatro eixos. O primeiro deles prevê linha de microcrédito para famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único de programas sociais. O governo disponibilizará garantia de até R\$ 500 milhões para que esses indivíduos consigam acessar a linha com taxa de juros mais vantajosa.

DESENROLA. O segundo eixo foca os pequenos negócios e prevê quatro tipos de ações, sendo a principal, delas o Desenrola Pequenos Negócios. Trata-se de renegociação de dívida para MEIs, micros e pequenas empresas. O formato segue os moldes do Desenrola, lançado para pessoas físicas no ano passado.

O terceiro eixo foca o mercado imobiliário. O governo vai autorizar a estatal Emgea a comprar parte da carteira de crédito imobiliário de bancos para liberar dinheiro novo e turbinar a compra da casa própria. O quarto e último eixo, o Eco Invest, busca garantir a investidores estrangeiros mecanismos de proteção contra oscilação brusca na taxa de câmbio.

Previsto para começar em julho, o programa pretende realizar, até 2026, cerca de 1,25 milhão de transações de microcrédito com cada uma avaliada em torno de R\$ 6.000. Serão mais de R\$ 7,5 bilhões injetados na economia. (Idiana Tomazeli e Renato Machado/Folhapress)

PHOTO: STUBBINS



Lançado ontem, programa Acredita estima renúncia de R\$ 18 mi em 2025

SOMOS TODOS BUTECO

edição 2024

COMIDA DI BUTECO

05/4 a 05/5

CERVEJA OFICIAL

AMSTEL LAGOS

APRESENTAÇÃO

PIRAQUE

PATROCÍNIO

BRASIL

APDIL

Minas S/A



TEMPORADA INOVAÇÃO

Nesta temporada a jornalista Hellenice Laguardia conversa com empresários de diversos setores que têm colocado a inovação como aliada essencial ao crescimento da empresa. Como tem sido essa evolução nas empresas, quais são os desafios de acompanhar as novas tecnologias em setores tradicionais da economia e em setores que já nasceram com o DNA da inovação.

ASSINAR O PODCAST

Assine o podcast em sua plataforma favorita

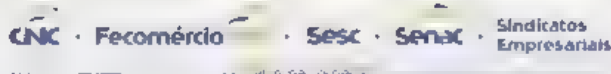


Episódios disponíveis nos principais tocadores de podcast

Assine o podcast em sua plataforma favorita



OFERECIMENTO:



REALIZAÇÃO:



Buraco engole carro e fere 4

Parte do asfalto de uma calçada cedeu na Barra, em Salvador (BA), ferindo quatro pessoas, ontem. Três delas compravam lanche no carrinho de um ambulante, e todos caíram no buraco. Obra recente foi realizada no local pela Empresa Balana de Águas e Saneamento

Força Nacional para concurso

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, autorizou ontem o emprego da Força Nacional para a segurança do Concurso Público Nacional Unificado, o Enem dos Concursos. Os policiais serão enviados a nove municípios de cinco Estados. A prova será no dia 5 de maio.

Brasil

Supremo. Processos questionam constitucionalidade de lei aprovada no Congresso em 2023

Gilmar suspende as ações sobre o marco temporal

Ministro abre uma conciliação para debater demarcação de terras indígenas

BRASILIA. O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem suspender todas as ações na Justiça que tratam da lei do Marco Temporal das Terras Indígenas, aprovada no ano passado pelo Congresso Nacional. Ele decidiu, ainda, iniciar um processo de conciliação a respeito do reconhecimento, demarcação e uso das terras indígenas.

O ministro determina que entidades que entraram com ações no Supremo a respeito do tema, como partidos políticos, além do presidente Lula (PT), dos presidentes da Câmara e do Senado e a Procuradora-Geral da República (PGR), apresentem, em 30 dias, "propostas no contexto de uma nova abordagem do litígio constitucional discutido nas ações". A decisão de Gilmar será levada para apreciação dos demais 11 ministros.

Maurício Terena, coordenador jurídico da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), critica a decisão. Ele

afirma que o ministro demorou para se debruçar sobre o tema e, mesmo com o despacho, seguiu, sem analisar o mérito da questão e sequer reconhecer a decisão do próprio STF, que em 2023 derrubou a tese do marco temporal. "Ele coloca essa pauta para a negociação, e é importante salientar que o direito dos povos indígenas, assim como disse o ministro Edson Fachin, são direitos fundamentais, portanto não são passíveis de negociação", afirma.

A lei que trata do marco temporal, foi promulgada em dezembro passado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) depois que o Parlamento derrubou, os votos de Lula ao projeto. A medida foi uma vitória da bancada ruralista, que defende que a determinação serve para resolver disputas por terra e dar segurança jurídica e econômica.

O texto foi aprovado pelo Legislativo após a articulação da bancada ruralista como resposta à decisão do STF que julgou inconstitucional a tese de que devem ser demarcados os territórios considerando a ocupação indígena em 1988, data da Constituição. No último dia 11, a PGR pediu que o Supremo suspenda imediatamente diversos direitos da lei.



Terra Livre. Indígenas protestam contra violência e cobram homologação de territórios tradicionais

TERRA LIVRE. Ontem começou em Brasília, o Acampamento Terra Livre, que reúne mais de 6.000 indígenas. Considerada a maior mobilização de povos originários do país, a iniciativa, que tem como principal pauta desde ano a luta contra o marco temporal, segue até sexta (26). Hoje está prevista uma marcha dos indígenas em direção ao Congresso. Amanhã, a marcha será em direção ao Planalto. Existe a expectativa de que o presidente Lula (PT) receba o grupo. (José Marques e João Gabriel/Folhapress e Gabriela Oliva/O TEMPO Brasília)

Disputas no campo impõem um conflito recorde no país

SÃO PAULO. Os conflitos no campo no Brasil bateram recorde no primeiro ano do governo Lula (PT), com 2.203 ocorrências. Segundo o relatório Conflitos no Campo 2023, da Comissão Pastoral da Terra (CPT), divulgado ontem, o número é o mais alto desde 1985, quando começou a série histórica. Em 2022, foram 2.050 conflitos no campo. A alta foi puxada pelos conflitos por terra, cujo número subiu pelo segun-

do ano consecutivo e chegou a 1.724 em 2023. São episódios de invasões, expulsões, despejos, ameaças, destruição de bens ou pistolagem.

As ocupações e retomadas de terra — ações de sem-terra ou de populações indígenas e quilombolas — totalizaram 119 registros e voltaram a crescer, mas ainda são quase metade dos números mais altos da década. (Lucas Lacerda/Folhapress)

Compra Vacinação de Covid será em 2 semanas

SÃO PAULO. O Ministério da Saúde fechou acordo com a Moderna para comprar 12,5 milhões de vacinas atualizadas contra Covid-19, na última sexta-feira, após a farmacêutica ganhar da Pfizer em disputa por licitação emergencial. Os imunizantes deverão chegar à população nas próximas duas semanas, informou a pasta. Entraves judiciais relacionados à licitação atrasaram o início da campanha nacional prevista para março.

Essa foi a primeira vez que empresas concorrentes disputaram o fornecimento de vacinas contra Covid-19 no Brasil, segundo o ministério. "Todas as aquisições anteriores foram feitas em um ambiente sem concorrência. A medida possibilitou uma economia de R\$ 100 milhões, dada a diferença de preço entre as duas propostas apresentadas", destacou a pasta.

A nova vacina da Moderna foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mês passado. O imunizante "codifica a proteína spike da subunidade XBB 1.5 do Sars-Cov-2 para imunização ativa, para a prevenção de Covid-19 em crianças a partir dos 6 meses de idade e adultos", informou a farmacêutica em comunicado ontem.

Educação. Ampliação da linha de corte vai beneficiar todos os estudantes inscritos em programas do CadÚnico

Governo Lula inclui mais 1,2 milhão no Pé-de-Meia

BRASILIA. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que o governo vai incluir mais 1,2 milhão de alunos no programa Pé-de-Meia, que concede bolsas para incentivar estudantes de baixa renda a permanecer no ensino médio. O desenho atual prioriza adolescentes de famílias beneficiárias do Bolsa Família com renda per capita de até R\$ 218.

Segundo Lula, os pagamentos serão ampliados a todos os alunos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) de programas sociais, que incluem famílias com renda de

até meio salário mínimo (R\$ 706) por pessoa ou renda familiar total, até três pisos (R\$ 4.236). O programa tem, hoje, 2,43 milhões de estudantes cadastrados.

"Esta inclusão um aumento de pessoas no Pé-de-Meia" disse Lula ao anunciar a medida provisória que cria o programa Acredita, com linhas de crédito e renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas.

O Orçamento inicial do programa Pé-de-Meia era de R\$ 7,1 bilhões anuais. De



Benefícios pagos a estudantes chegam a R\$ 9.200 em três anos

acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mais R\$ 3 bilhões serão investidos anualmente para contemplar a ampliação.

A política do Pé-de-Meia prevê o pagamento de incentivos anuais de R\$ 3.000 por beneficiário, chegando a R\$ 9.200 nos três anos do ensino médio, com o adicional de R\$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no último ano.

Com esse incentivo à permanência escolar, o governo federal quer reduzir a desigualdade social entre os jovens do ensino médio,

além de promover maior inclusão social por meio da educação, estimulando a mobilidade social.

Nenhum estudante precisa se cadastrar para receber o Pé-de-Meia, basta estar regularmente matriculado no ensino médio das redes públicas, ter entre 14 e 24 anos e ser integrante de famílias inscritas no CadÚnico. O valor será depositado em contas digitais abertas automaticamente pela Caixa, no nome do próprio estudante (Idiana Tomazelli e Renato Machado/Folhapress e Agência Brasil)





SUPER Classificados

AGORA TAMBÉM É DIGITAL!

QUER COMPRAR OU VENDER?
OS CLASSIFICADOS SÃO PARA VOCÊ!

 Imóveis
  Veículos
  Empresas
  Diversos

VOCÊ CONSEGUE ACESSAR AS EDIÇÕES DOS CLASSIFICADOS
DIRETO DO SEU CELULAR OU COMPUTADOR!



ACESSE O QR CODE
E CONFIRA AS
PRINCIPAIS OFERTAS
OU ENTRE EM CONTATO
NO (31) 2101-3880 PARA
ANUNCIAR E APROVEITE ESSA
SUPER OPORTUNIDADE DE
ESTAR NA VITRINE DIGITAL
DO PORTAL DE NOTÍCIAS QUE
É REFERÊNCIA EM MINAS GERAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO - Processo Licitatório n.º 486/2023. Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 108/2023. Objeto: Registro de preços para futuras eventuais aquisições de materiais de uso odontológico. Verificada a regularidade procedimental (), HOMOLOGO o presente processo em favor de seguinte empresa: Duarte Dental Eireli, CNPJ 65.122.550/0001-70, no valor total estimado da contratação R\$ 181.928,40. Diamantina, 22 de abril de 2024. Juscelino Brasileiro Roque - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ/MG

AVISO DE NOVA DATA SESSÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 010/2024. Objeto: Registro de Preço aquisição de materiais de limpeza para as escolas municipais, atendendo com as necessidades da Secretaria Municipal de Educação ao atendimento do objeto conforme condições, quantidades e exigências e alterações no Termo de Referência, anexo deste edital de acordo com os termos deste Edital e seus anexos. - It. IV, V, VI e VII partes integrantes deste edital. Fica marcada a nova data de sessão para o dia 07/05/2024, às 08:30 hs, por meio da Internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras BNC.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM SUCESSO/MG
AVISO DE PRESTAÇÃO ELETRÔNICA

Processo Licitatório n.º 032/2024 - Pregão Eletrônico n.º 009/2024. Objeto: Futura e eventual aquisição de materiais de limpeza. Data: 06/05/2024, às 12h30min. Plataforma: Licitar Digital, através do link <https://licitacdigital>.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO:

A ASSOCIAÇÃO TADIRENSE DE ESPORTES, CNPJ 16.701.568/0001-81, convoca Assembleia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo para Parecer dos Estatutos proposta pela Diretoria, em 05-05-2024, às 20:00 hs, em 1ª convocação em sua sede, na R. Guimarães, nº 278 em Tádóberas-MG. At: Silvano Correia - Presidente.

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO
F SERVIÇOS S.A. (MGS)

ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO

A MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A. torna público que realizará Procedimento Licitatório n.º 001/2024, nos moldes da Lei Federal n.º 13.303/6 - PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS MG N.º 001/2024 - Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI (capote socio de segurança e coturno). A abertura da sessão ocorrerá no dia 02/05/2024 às 09h30min no site: www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser retirado no mesmo site ou no: www.mgs.srv.br.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃOGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

RESULTADO DE JULGAMENTO

Pregão Eletrônico - 95/2023
Processo - 23117 019385/2023-71

OBJETO: Contratação de serviços continuados para auxiliar a equipe de fiscalização de obras, reformas e manutenções prediais, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.

O Agente de Contratação da Universidade Federal de Uberlândia faz saber a quem possa interessar, que a(s) Empresa(s) vencedora(s) foi(ram).

ELETRÓQUATA
ITEM 1

Universidade Federal de Uberlândia
Cíleto Eustáquio da Silva
Agente de Contratação



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ESMERALDAS LTDA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite de Esmeraldas Ltda, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca as assembleias que terão data são em número de 362 (trezentos e sessenta e dois) associados em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sua sede social, a Praça Getúlio Vargas, 262 Centro-Esmeraldas/MG, no dia 10/05/2024 (Dia de maio de 2024), às 14 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação, ou às 18 horas com a presença de metade mais um associado, em segunda convocação, ou às 16 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberar sobre as seguintes questões:

ORDEN DE DIA

- 1 - Prestação das contas do exercício de 2023 (data má e vint e três);
- 2 - Destinação das reservas societárias;
- 3 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- 4 - Fixação do valor dos honorários das gratificações e da cédula de presença dos membros da Diretoria e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 5 - Destinação do Fidejussão;
- 6 - Outros assuntos da sociedade.

Esmeraldas, 22 de abril de 2024
André Luiz Costa
Presidente

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃOGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

RESULTADO DE JULGAMENTO

Pregão Eletrônico - 003/2024
Processo - 23117 086462/2023-70

OBJETO: Aquisição de bens de consumo diverso, gênero: alimentício, escritório (expediente), informática, limpeza e higienização, proteção e segurança, entre outros.

O Agente de Contratação da Universidade Federal de Uberlândia faz saber a quem possa interessar que a(s) Empresa(s) vencedora(s) foi(ram).

CRISTIANE APARECIDA
ITEMS 35 36 37

ELEVATE
ITEMS 20 21 23 30 31

ENGENHO
ITEMS 24 40

EX-TO
TEM 46

LEGACY
TRM 44

JPT
TEM 6

PRADO
ITEMS 38 42

RAFA
ITEMS 6 7 9 12 13 8 19 28 39

RC RAMOS
ITEMS 2 3 4 14 15 18 17

ROSANA
TEM 45

SANTANA
ITEMS 22 41

TY BORTHOLIN
ITEMS 25 27

Y S DIAS
TEM 33

ITEMS CANCELADOS 1 5 10 11 26 29 32 34 43

Universidade Federal de Uberlândia
Nathalia Bernardes Cintra
Agente de Contratação

A Última Sessão de FREUD

de Mark St. Germain

**ODILON WAGNER E
MARCELLO AIROLDI**

DIREÇÃO ELIAS ANDREATO
REALIZAÇÃO RONALDO BARBOSA

**CENTRO CULTURAL
UNIMED-BH MINAS**

03 A 05 DE MAIO

SEX E SAB, 20H E DOM, 17H

INGRESSOS

www.freud.art.br

PREMIOS

PREMIUM APCA
Indicação: Melhor Ator

PREMIUM SALL
Indicação: Melhor Ator

PREMIUM CCMV
Indicação: Melhor Ator

PREMIUM FEMINA
Indicação: Melhor Ator

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO

APOIO



Itaporã

NAZA

Atmosfere



O TEMPO



Mundo

General deixa o cargo

O diretor do serviço de inteligência militar israelense, genêral Aharon Haliva, apresentou ontem um pedido de demissão por sua responsabilidade no ataque sem precedentes do Hamas que provocou o conflito atual na Faixa de Gaza, onde de Israel prometeu aplicar mais "golpes duros".

Crise hídrica na Colômbia

O prefeito de Bogotá, Carlos Fernando Galán, pediu que os colombianos tomem banhos de no máximo três minutos e que usem o chuveiro "a dois". Galán sugeriu que os moradores da capital da Colômbia não tomem banho um dia da semana — ele já sugeriu que pulem a ducha aos domingos.

Sinal verde. Equatorianos apoiam o endurecimento das medidas de segurança no país

Noboa comemora 'triunfo' em referendo no Equador

Consulta pública tinha 11 questões promovidas pelo presidente

SAO PAULO Com a vitória em nove das 11 perguntas apresentadas no referendo, o presidente do Equador, Daniel Noboa, conseguiu a aprovação da extradição de cidadãos do país e da adoção de penas mais duras contra o crime organizado, segundo a contagem rápida do Conselho Nacional Eleitoral (CNE). Noboa comemorou o "triunfo" com uma fotografia dos seus colaboradores, que apresentou como "a equipe vencedora", na rede social X (antigo Twitter). O Equador tem "mais ferramentas para lutar contra o crime", declarou o presidente, de 36 anos.

Cerca de 13,6 milhões dos 17,7 milhões de habitantes do Equador tiveram de responder "sim" ou "não" para 11 questões promovidas pelo presidente Daniel Noboa, que fiava com a reeleição em fevereiro de 2025. Esse referendo "definirá o rumo e a política de Estado" que serão tomados para "enfrentar o desafio do combate à violência e ao crime organizado", afirmou Noboa.

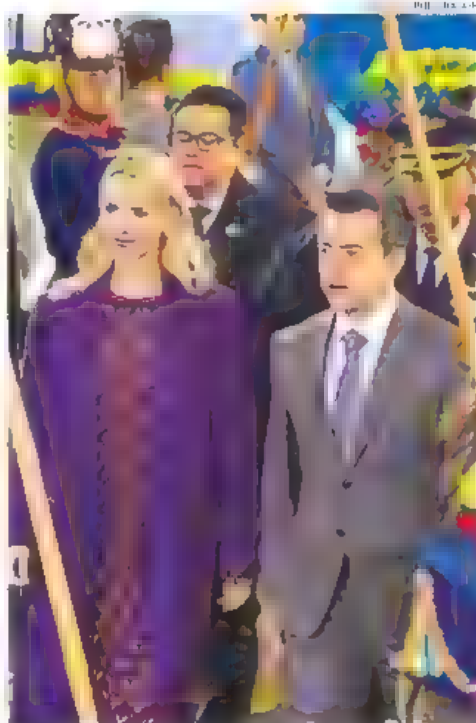
Seis perguntas eram di-

rigidas a reformas legais (consulta popular) e cinco a emendas constitucionais (referendo). A maioria buscava dar um protagonismo inédito às Forças Armadas na guerra contra o narcotráfico.

O "sim" a favor da extradição de equatorianos procurados por outros países recebeu 65% de apoio, enquanto o "não" teve 35% do total de votos, entre brancos e nulos. O resultado modifica a Constituição de estilo socialista de 2008, que estabelecia que em nenhum caso será concedida a extradição de cidadãos.

Noboa ainda incluiu questionamentos sobre a ampliação das funções dos militares no combate ao crime, o aumento das penas para crimes como o de tráfico de drogas e a instalação de um sistema de tribunais especializados em questões constitucionais e a eliminação de benefícios prisionais para os condenados por crimes como o narcotráfico. Todas essas questões tiveram o apoio da maioria, segundo a estimativa.

A oposição rejeitou, principalmente o estabelecimento de um contrato de trabalho por hora e o reconhecimento da arbitragem internacional para resolução de disputas. A pesquisa realizada pela Infinity Estrategas estimou que a pergunta sobre permitir arbitragens internacionais em qualquer juris-



O presidente, Daniel Noboa, e a primeira-dama Lavinia Valbonesi

dição obteve 59,44% dos votos válidos contra e 40,56% a favor, enquanto a questão de flexibilizar a contratação trabalhista registrou 65,91% dos votos contra e 34,09% a favor. A pergunta com mais apoio próximo de 82%, foi a que propõe que as Forças Armadas apoiem a polícia.

Violência

Equador. Um líder criminoso acusado de ameaçar de morte a procuradora geral, Diana Salazar, foi capturado ontem, três meses após sua fuga.

Principais pontos

- ▶ Permitir o apoio das Forças Armadas à polícia: Sim - 73%
- ▶ Extradição: Sim - 65%
- ▶ Juizados especializados em matéria constitucional: Sim - 60%
- ▶ Reconhecer a arbitragem internacional para solucionar conflitos: Não - 65%
- ▶ Controle de armas pelas Forças Armadas nos presídios: Sim - 71%
- ▶ Aumento das penas para dez crimes: Sim - 68%
- ▶ Estabelecer o contrato de trabalho a prazo fixo: Não - 69%
- ▶ Eliminar as reduções de penas para condenados por terrorismo: Sim - 68%
- ▶ Uso imediato das armas apreendidas pelas Forças Armadas: Sim - 65%
- ▶ Tornar crime a posse ou porte de armas de uso militar: Sim - 65%
- ▶ Permitir que o Estado se torne titular dos bens apreendidos: Sim - 62%

Dias quentes

Europa bate recorde de 'estresse térmico'

PARIS, FRANÇA A Europa registrou em 2023 um número recorde de dias em que a população enfrentou um "estresse térmico extremo", ou seja, uma sensação de temperatura superior aos 46°C, segundo dados de dois grandes observatórios climáticos, o Copernicus e a Organização Meteorológica Mundial (OMM).

O fenômeno provocou prejuízos de bilhões de dólares e impactou mais de 2 milhões de pessoas, segundo as estimativas. Para o estudo, foi utilizado o Índice Climático Térmico Universal que mede o efeito do meio ambiente no corpo humano. O índice leva em consideração não apenas as temperaturas elevadas, mas também umidade, velocidade do vento, luz solar e calor emitido pelo ambiente.

OIT. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) advertiu que mais de 70% dos trabalhadores e trabalhadoras que integram a força de trabalho global estão expostos a graves riscos para a saúde em razão das mudanças climáticas. Os dados constam de um relatório divulgado ontem pela organização.

O documento indica que mais de 2,4 bilhões de pessoas, de uma força de trabalho global de 3,4 bilhões, estão, provavelmente, expostas ao calor excessivo em algum momento da sua jornada de trabalho. Os dados são de 2020.

EUA. Julgamento de ex-presidente entra em fase decisiva; para advogado de defesa "não há nada de errado"

Trump cometeu "fraude eleitoral", dizem promotores



Donald Trump está "revestido de inocência", disse a defesa

NOVA YORK, EUA Donald Trump orquestrou um "esquema criminoso" para cometer "fraude eleitoral" em 2016, disseram os promotores ontem, no primeiro julgamento criminal de um ex-presidente dos Estados Unidos, mas para a defesa "não há nada de errado em tentar influenciar uma eleição".

A Promotoria e a defesa apresentaram seus argumentos orais aos 12 jurados e seis suplentes, responsáveis por se-

lar o destino do político possivelmente mais controverso da história moderna do país, que aspira retornar à Casa Branca nas eleições de novembro.

O juiz ordenou que Trump comparecesse ao Tribunal de Manhattan durante o julgamento. O 45º presidente americano, de 77 anos, é acusado de 34 crimes de fraude contábil para encobrir um pagamento de US\$ 130 mil à atriz de filmes pornográficos Stormy Daniels, a

fim de abafar um suposto encontro sexual ocorrido uma década antes e evitar que o caso interferisse na reta final da campanha de 2016, que surpreendentemente o levou à Presidência.

O magnata republicano "orquestrou um esquema criminoso para influenciar a eleição presidencial de 2016", argumentou o promotor Matthew Colangelo na Suprema Corte de Manhattan. "Não foi uma estratégia de comunica-

ção, mas um plano coordenado como parte de uma conspiração de longa data (...) para ajudar a eleger Donald Trump", acrescentou.

Mas, para o advogado de defesa Todd Blanche, "não há nada de errado em tentar influenciar uma eleição". "Isso se chama 'democracia'", defendeu Blanche, declarou diretamente aos jurados que Trump "é uma pessoa como você e eu" e que está "revestido de inocência".

Cafés do Sul de Minas. Rota revela bebidas raras e surpreendentes

Para 'respirar' café e descobrir aromas e sabores únicos

Visitante passa por Baependi, Caxambu, Cambuquira, Três Pontas e Cruzília

■ PAULO CAMPOS

Os cafés do sul de Minas têm nomes curiosos (Catuaí, Catiguá, Bourbon, Arara, Icatu, Obatã etc.) e estão espalhados por 649 hectares, na maior região produtora de café do mundo. Na estrada antes da chegada ao município de Três Pontas — base para a Rota Cafés do Sul de Minas — avistam-se as plantações nas montanhas, a mais de 1.000 m de altitude.

Enfileirados e distantes 80 cm um do outro, esses "arbuscos" cheios de aromas e sabores produzem um café raro e surpreendente combinação de terroir único (altitude, clima, umidade e solo) com saber fazer local, método de plantio, manejo do solo, processos de colheita e pós-colheita; na busca constante pela excelência dos grãos. Chamados de "café especiais", diferenciam-se dos que você toma no dia a dia.

A viagem à Rota Cafés do Sul de Minas é para "respirar" café 24 horas conhecendo seu processo de produção: sentindo aromas, degustando variedades e harmonizando a bebida com quitandas como bolos, broas e pães de queijo, mas também para descobrir cidades raras em história, cultura e natureza, com povo hospitaleiro e que adora uma boa prosa ao redor da mesa ou do fogão a lenha.

TRÊS PONTAS. A cidade tem dois filhos ilustres — o cantor e compositor Milton Nascimento e o Padre Victor "Bituca" — como Milton foi apelidado pelos mais íntimos, morou em Três Pontas com a família na infância, em uma casa na rua José Bonifácio, depois de nascer, no Rio de Janeiro (RJ).

Mas quem se faz onipresente é o bento Padre Victor — há até uma estatua do religioso no trevo da cidade. O corpo do padre está sepultado no Santuário de Nossa Senhora D'Ajuda. O negro e escravo, que enfrentou preconceitos e barreiras sociais no início do século para ser ordenado sacerdote, foi beatificado pela Igreja Católica em 2015.

Saiba mais

Paol Café Boutique. R\$ 70 (paio) e R\$ 120 (completa). paolcafeboutique.com.br ou Instagram/Paol Café Boutique
Fazenda Santa Quitéria. R\$ 60 (Instagram/Santa Quitéria Cafés Especiais)
Fazenda Catiguá. R\$ 60 (café colonial) e R\$ 150 pacota completa. Instagram/fazenda Catiguá
Café Seival. R\$ 80 Instagram/Café Seival
Laticínios Paiolzinho. paiolzinho.com.br
Parque das Águas. codemge.com.br R\$ 5 (entrada) e de R\$ 25 a R\$ 70



Várias espécies de café no Paol Café Boutique, na Fazenda Caxambu

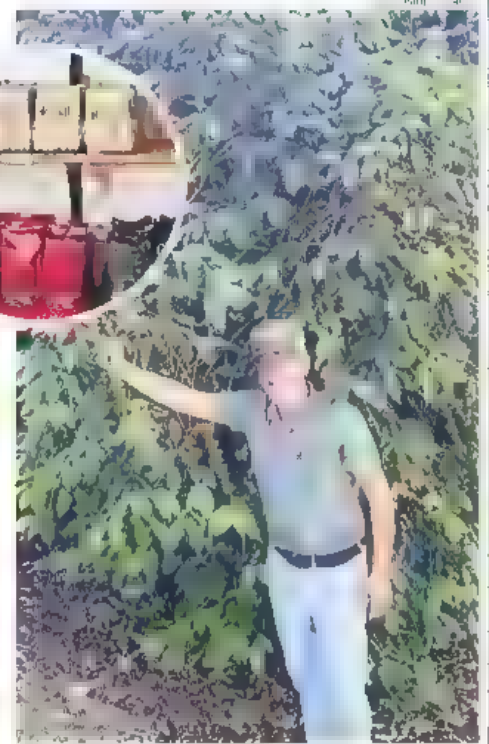
Relax nas águas de Caxambu

A Rota dos Cafés Especiais é finalizada em Caxambu, onde o guia de turismo (e apaixonado pela música) Caio Penha explica a origem das águas medicinais e terapêuticas no Parque Dr. Lisandro Carneiro Guimarães. O local oferece banhos relaxantes no Balcão Hidroterápico.

"Hoje o parque é gerenciado pela Codemge, e brevemente vamos ter um processo de concessão de serviços para quem tiver dinamismo e quiser realizar investimentos no restauro de seus bens", afirma o Flávio Condé, secretário de Cultura e Turismo de Caxambu.



Ivanyse, marido e filho na Fazenda Catiguá: empresa familiar



Dimas Borges colhe grãos no Café Seival — tour guiado pela avoua

Conheça as experiências

Paol Café Boutique (Três Pontas): Repaginação de um antigo paio, da centenária Fazenda Caxambu. Na experiência o turista harmoniza quitandas com três tipos de café especiais.

Fazenda Santa Quitéria (Cambuquira): Em antiga tulha de café, os visitantes harmonizam castanhas, frutas, chocolate e doces com dois tipos de cafés, o especial e o fermentado.

Fazenda Catiguá (Cambuquira): Nessa experiência o visitante pode degustar o café com quitandas ou simplesmente estender o passeio até o processamento e à lavoura.

Café Seival (Baependi). A 1.150 m de altitude, o Café Seival oferece um tour pela propriedade, mostrando o processo de produção, o café in natura, cru e torrado, servindo o café expresso, feito em máquina e o coado e harmonizando com quitandas locais.

Laticínios Paiolzinho (Cruzília). O sítio homônimo deu origem ao nome do laticínio, que é um dos maiores e mais tradicionais do Sul de Minas Gerais. Oferece a experiência de conhecer o processo de produção dos queijos de alta qualidade: como os de ovelha, finos, e queijos artesanais, como o tipo parmesão.



A rota ensina o turista a conhecer os tipos de grãos e cafés especiais

A essência do tempo: um turismo que leva a matéria completa e conhece cada detalhe dos atrativos mencionados

As paisagens da Mantiqueira, a mais de 1.000 m de altitude

turismo

Editorial

O.PINIÃO

Muitos fatores concorreram para Minas vivenciar o mais grave surto de dengue da história em 2024. Com 288 óbitos por dengue e outras 720 mortes em investigação, o Estado atingiu o recorde de vidas perdidas pela doença em um ano. Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). O surto está intrinsecamente ligado às condições climáticas favoráveis à proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e às falhas na gestão da saúde e da vacinação. O aumento das chuvas e das temperaturas gera um ambiente propício para a reprodução do mosquito transmissor da dengue. No entanto,

TRAGÉDIA ANUNCIADA E CONSUMADA

isso só se torna uma crise quando não são implementadas medidas eficazes de controle e prevenção. A gestão da saúde desempenha um papel crucial na contenção de surtos de doenças como a dengue. É imperativo que os governos municipal, estadual e federal assumam suas responsabilidades nesse sentido. Isso inclui investimentos em programas de conscientização da população, ações de controle do vetor, como a eliminação de

Muitos fatores concorreram para Minas vivenciar o mais grave surto de dengue da história em 2024, com 288 óbitos por dengue e outras 720 mortes em investigação

criadouros do mosquito, e garantia de acesso à vacinação para todos. O desenvolvimento do método Wolbachia foi um trunfo no Estado no combate ao *Aedes aegypti*. A tecnologia que altera geneticamente o mosquito e a sua transmissão, agora, deve ser ampliado no território mineiro. Principalmente enquanto a produção e a distribuição de doses ainda não é universalizada. Está em desenvolvimento

um acordo de parceria de desenvolvimento produtivo entre o laboratório Takeda e a Fiocruz para a produção da vacina Qdenga no Brasil. A celeridade dessa iniciativa é fundamental para que o país ganhe independência na proteção de sua população. A crise atual de dengue em Minas Gerais é um lembrete sombrio dos perigos das arboviroses e da necessidade de ações decisivas para proteger a saúde pública. Não podemos mais nos dar ao luxo de ignorar os sinais de alerta. É hora de agir com determinação e solidariedade para salvar vidas e garantir um futuro mais saudável para todos.



Aumento do emprego e ampliação de programas sociais

REGINALDO LOPES
Deputado federal (PT-MG)
dep.regina.dolopes@camara.gov.br

Da miséria ao trabalho

O enfrentamento às graves desigualdades sociais do país deve ser a prioridade de todos os setores ligados ao poder. Várias foram as propostas de combate à pobreza e à desigualdade, mas poucas foram as que se concretizaram. A implementação de algumas políticas públicas desenvolvidas pelo governo federal em um ano mostra resultados promissores, que devem ser valorizados e estendidos. Neste período, a redução da desigualdade social e a redução da pobreza extrema foram reduzidas para 19,5 milhões e 16,9 milhões, o que representa 8,3% da população. O resultado alcançado em 2023 mostra a importância das ações em favor do combate à pobreza e a importância dos programas sociais. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), promovida

pelo IBGE, mostra que essas ações políticas tiveram um impacto mensal domiciliar per capita atingir o maior valor da série histórica, alcançando R\$ 1.848,11 em 2023, ante R\$ 1.755,00 em 2022.

Em 2022, eram 19,5 milhões de brasileiros nessa condição, e conseguimos reduzir para 16,9 milhões, o que representa 8,3% da população

O resultado alcançado em 2023 mostra a importância das ações em favor do combate à pobreza e a importância dos programas sociais. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), promovida

pelo IBGE, mostra que essas ações políticas tiveram um impacto mensal domiciliar per capita atingir o maior valor da série histórica, alcançando R\$ 1.848,11 em 2023, ante R\$ 1.755,00 em 2022.

A proporção de domicílios do país com algum beneficiário do programa Bolsa Família saltou, em 2023, de 16,9% para 19% dos lares. Outro recorde da série foi a proporção da população com rendimento habitualmente recebido do trabalho, que passou de 44,7% em 2022 para 46% em 2023, com 46% (99 milhões de pessoas) em 2023, ante 44,7% em 2022. São 16,9 milhões de pessoas beneficiadas com recebimento do trabalho.

O aumento significativo entre beneficiários do Bolsa Família e os que acessaram o mercado de trabalho mostra que essas medidas são fundamentais para a redução da pobreza extrema e a promoção da inserção no mercado de trabalho. A inserção extrema, medida da renda mínima mensal por

avaliado de salários e empregos. Mais do que paralelos, melhor seria se fossem simultâneos.

Quando consultados pela Pnad,

Incluir beneficiários de programas sociais no direito ao trabalho é uma forma concreta de enfrentar a miséria e ampliar a renda

se gostariam de ter uma ocupação, o mais das 10% em condição de vulnerabilidade, o que se eleva de 14,4 milhões, segundo a pesquisa, e 64% deles afirmam que tentam, mas não conseguem.

O governo federal estima que

quase 44% dos beneficiários do Bolsa Família que reside em uma de 18.500 comunidades em atividades como produção e venda de comida, artesanato ou roupas feitas à mão.

Com o novo programa lançado nesta segunda-feira (22), governos podem se formalizar com o Microempreendedor Individual (MEI) sem perder o benefício social. Além disso, garantir que as pessoas possam acessar seus negócios. Assim, a implementação de políticas públicas de forma gradual, desde ações que as ajudem a conseguir se sustentar como pequenos negócios.

Incluir beneficiários de programas sociais no direito ao trabalho é uma forma concreta de enfrentar a miséria e ampliar a renda. A renda mínima deve servir como apoio que faça as pessoas se acomodarem mais, sem que isso signifique a perda de direitos. Um aumento da renda, mesmo que não qualifique as atividades, é uma importante estratégia de desenvolvimento social.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR

Vittorio Mediolí

PRESIDENTE

Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE

Marina Mediolí

DIRETOR COMERCIAL

Marcelo Mota

GERENTE ADMINISTRATIVO

Edvaldo Camilo

GERENTE DE RELACIONAMENTO

Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes
Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Fabiano Paixão

EDITORES

Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Cheln
Cidades Tatiana Lagoa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira



"Nosso debate não é sobre minha identidade, mas, sim, de políticas públicas."

Duda Salabert

DEPUTADA FEJERAL

Sobre política e preconceito de gênero

"O sinal de uma escola de qualidade é a continuidade do estudante."

José Francisco Soares

EX-PRESIDENTE DO INEP

Sobre perda de matrículas na rede estadual



Falsas lideranças reforçam a divisão do país

Paulo César de Oliveira

Jornalista e empresário
ptco@vbtcomunicacao.com.br

O abismo que não veio

Estávamos a um passo do abismo. A sensação é de que, nos últimos dias, demos um passo à frente. Não afundamos ainda, ou não nos afastamos do abismo, apenas paramos por um momento real aos grupos que querem avançar e de política, racionalmente, que não se afastam.

Até quando o Brasil viverá destituido e corolado de falsos líderes? Até quando viveremos na inércia da população que não exige dos líderes o respeito e a seriedade de suas palavras?

Laureado em Filosofia, 1960, formou-se em "marchas com Deus pela liberdade e pela verdade".

que deram o tom da "revolução" que levou o país à ditadura. Agora a revolução vem de outro grupo religioso.

Além da explosiva mistura de religião com política, o Brasil vive uma impressionante falta de unidade política. Gente que se diz de esquerda, de direita, mas que não tem princípios claros e coerentes, ações de vazio ideológico e excessos de esperteza.

Sobre isso, é bom lembrar o que dizia o mineiro Aureliano Chaves, um dos personagens mais sérios da literatura brasileira: "O Brasil é um país que não sabe o que é a esquerda e a direita, mas sabe o que é a esperteza".

Anela não está na fase de comer o esperto, mas já está comendo os outros. É a política da esperteza.

Laureado em Filosofia, 1960, formou-se em "marchas com Deus pela liberdade e pela verdade".

O Brasil vive impressionante baixa qualidade política. Gente que se diz de esquerda e de direita que, pelos seus atos, dão demonstrações de vazio ideológico e excesso de esperteza.

que afirmava: "O que se faz de bem, se faz de mal, e o que se faz de mal, se faz de bem".

Há uma perfeita desarmonia entre os Poderes de que se aproveitam os espertos para se locomoverem. Para enganar o eleitor que, por sua vez, é enganado pelos espertos.

Mas até onde vamos? O que se faz de bem, se faz de mal, e o que se faz de mal, se faz de bem. Estamos divididos e não sabemos o que é a esquerda e a direita, mas sabemos o que é a esperteza. Quando os Poderes, assim como os espertos, não sabem o que é a esquerda e a direita, mas sabem o que é a esperteza.

encomendados estimulam essa desconfiança, fazendo crescer nos brasileiros o velho sentimento de "Não há governo, só contra", tema dos anarquistas europeus.

O governo não faz. E o país, preso de alguns bons interesses na economia, segue em linha reta rumo ao desastre. O que é o Brasil hoje?

É preciso que haja uma revolução. Nos aproximamos de uma nova revolução política e social. De abuso do poder e da fé. Na nossa história, o Brasil sempre foi um país de esperteza, mas não de esperteza responsável, honesta e altruísta. Sem falsas lideranças.

Deboche, vitória de Davi no 'BBB' e exposição da morte de Tio Paulo

Andreia Donadon Leal

Mestre em literatura e doutora em educação

O que me pasma

Estes dias não andam bem. Mas, há tempos, vamos a Jérra abaixo nos questões: relacionamentos e deboches. Sim, deboche é algo que sempre me incomodou, por ser uma espécie de bullying, com gosto de fel e cheiro de preconceito.

Graças a Deus, o calor terrível do verão está indo embora. Quem dera se o tempo fosse assim: nem frio, nem calor. Meu termo, meu carro, meu apartamento, meu emprego, meu relacionamento e o respeito ao sofrimento ou histéris dos outros.

Eu não permito ser ignorada da cotidianeidade dos outros.

kenel. O mês de abril marcou o fim do "BBB" Reality show que continua dando polemica. Pasmem! Grande parte do povo escolheu um garoto de 21 anos. Pobre, negro, altivo, atrevido. Afrontou e gritou com mulheres e com seus oponentes em todo o jogo. Parecia uma máquina mortífera de respostas-ataques. A vitória dele não foi uma pena.

Empoderado, inteligente e altamente competitivo. Todos os olhos se voltaram para ele. Antes da fama, era casado. Depois do prêmio de R\$ 1 milhão, mudou de vida. Está relacionado. Já não era casado, apenas namorava com a ex-namorada (?).

Não é de pasmar com a história desse garoto de 21 anos, desbravado com os milhões de seguidores, com os bilhotes no dia e na noite, com a falta de maturidade para lidar com emoções e turbulências. Sendo pena. Sendo pena dele e da sua namorada, ex-esposa? Sendo pena dos participantes do reality que bateram de frente com esse menino. Sendo pena, não é uma pena.

Não se, até que ponto chega minha pena. Sua vitória seria uma vitória para a sociedade? Não sei, mas tenho hola de cristal na mão. Não sou psicóloga para avaliar o comportamento condutiva e maturidade do ganhador.

Sinto que ele está perdido. Foi muito? Muito deslumbramento.

ou muita gente fazendo pressão sobre quem não amadureceu? Afinal, o cérebro de uma pessoa de 21 anos vai crescer se transformar. A ciência diz que o cérebro só está completamente formado depois dos 25 anos.

E daí, tá! Está tudo bem. Muito bem explicado e explicado o comportamento do ganhador do reality. O que me pasma é o comportamento de um apresentador de programa, com o dobro da idade do ganhador, de outras pessoas que fazem vídeos e postagens com o rosto acidentado do Tio Paulo. O senhor-morto levado a uma agência de publicidade para fazer uma campanha de publicidade. O senhor-morto levado a uma agência de publicidade para fazer uma campanha de publicidade. O senhor-morto levado a uma agência de publicidade para fazer uma campanha de publicidade.

bem, mas tem gente que consegue debaixo do lençol o do outro e acha graça na desgraça alheia. O senhor-morto no banheiro não pode se defender de deboches. O senhor-morto nem nós vivos conseguimos tirar postagens crônicas das redes sociais para alguma autoridade e determinar que qualquer pessoa que deboche de um corpo morto sofra as sanções da lei.

Tenho fé, muita fé, que a justiça brasileira vai julgar o projeto de lei que criminaliza a divulgação da morte. Para a apresentação de uma lei que criminaliza a divulgação da morte. Para a apresentação de uma lei que criminaliza a divulgação da morte. Para a apresentação de uma lei que criminaliza a divulgação da morte.

LEITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Filarmônica

Achilles de Almeida Cruz Filho
Li com grande satisfação o artigo "Sala Músicas Gerais da Filarmônica Filarmônica de todos os gêneros" (1) e gostaria de publicar sobre a grande reforma da

700 milhões que você agora vê na Filarmônica de NY, mostrando que ela se trata em padrões semelhantes àquelas da Sala Músicas Gerais da nossa Filarmônica de Minas Gerais. Provavelmente, no mesmo dia, feito a notícia de que a Coredig recebeu um aporte de R\$ 3,1 milhões contra

o Instituto Cultural Filarmônica, por dívidas de R\$ 2,8 milhões da época da pandemia, que foram atualizadas e acrescentadas muito. Como a Coredig não conseguiu desmontar a Filarmônica, o Instituto Cultural Filarmônica recebeu um aporte de R\$ 3,1 milhões contra

Educação

Isabel Azevedo
Sobre o reportagem "Rede estadual perdeu 450 mil matrículas nos últimos dez anos" (Idade: 22 anos). Como a rede estadual de ensino está passando por tantas dificuldades, as escolas estão passando por

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babilônia Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone: (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2652
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

FILIAÇÃO À AMJ
Associação Nacional de jornais
www.amj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)

Anual
R\$ 936,00 - em até 12x no cartão (sem juros)

Semestral
R\$ 494,00 - em até 6x no cartão (sem juros)

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10

A doce liberdade de “ser invisível”

■ RAPHAEL VIDIGAL ARDEIRA

A cena é simples. Mia Farrow desolada, entra mais uma vez no cinema, hábito que adquiriu ao longo dos anos. Aos poucos, algo começa a apaziguar se dentro dela e emjora o mundo permanece terrível do lado de fora. Cecilia, sua personagem, encontra consolo e até esboça um sorriso de alívio.

A sequência está em “A Rosa Purpura do Cairo” de 1986, um dos filmes que renderam o Globo de Ouro de melhor roteiro a Woody Allen, que também venceu o Oscar quatro vezes, além de incontáveis outros prêmios, incluindo Bafta, César e Cannes. Toda essa aclamação não impediu o cineasta de elaborar uma espirituosa e afiada reflexão no livro “Sem Plumas” de 1975.

“Hoje vi um pôr do sol cheio de vermelhos e amarelos, e pensei: ‘Puxa, como sou insignificante!’ O interessante é que ontem pensei a mesma coisa, embora estivesse chovendo”, escreveu Allen, com seu humor característico. Para além do chiste, a reflexão é válida como aponta a psicóloga Camila Fardin, defensora da “insignificância” como um valor a ser apreendido pela contemporaneidade.

Psicóloga fala sobre os benefícios da atitude de desprendimento em relação ao olhar do outro com base na constatação da nossa própria pequenez no mundo

“Aceitar a própria insignificância é fundamental para a gente viver melhor. Muitas vezes, estamos preocupados com o que o outro vai pensar e, com isso, deixamos de fazer coisas que gostaríamos. Quanto mais penso no outro, menos estou pensando em mim mesmo”.

Na opinião da entrevistada, o que atrapalha o doce desaparecimento da insignificância é, justamente, a percepção de um peso pretensamente atribuído às nossas atitudes pelo outro, impedindo “a insustentável leveza do ser”, como poetizou o romancista tcheco Milan Kundera (1929-2023).

A origem dessa tensão estaria

no próprio processo de aprendizagem e formação do ser humano. “É muito difícil atingir a compreensão do nosso grau de insignificância porque, desde criança, somos ensinados e criados a partir do olhar do outro. Antes de nascer, já havia alguém que dizia qual era meu nome, meu quarto e as roupas que eu deveria usar”, explica Camila.

CRIANDO A PRÓPRIA IDENTIDADE. Como a psicóloga aponta, “existem um pai e uma mãe que depositam expectativas sobre aquele bebê”. “A nossa identidade é formada a partir do olhar do outro, isso é um fato”. No entanto, Camila esclarece que há um segundo momento, em que essa identidade sofre alterações a partir de uma perspectiva mais independente, proativa e autoral, inerente ao desenvolvimento da pessoa.

“Mas tarde eu preciso, em alguma medida, me desencilhar do olhar do outro porque, por mais que minha identidade tenha sido formada a partir desse olhar, eu adquiro uma identidade própria e passo a escolher como me ves-

tir, portar, comunicar etc.”, afirma a especialista.

O desafio é, exatamente, transformar a teoria em prática, ou a mera aparência numa postura essencial, colocando o “como eu quero” em detrimento do que o outro vai pensar de mim. Chegar a esse “fugar libertador” tem, como pavimento, a constatação da insignificância deferida pela psicologia, o que permitira atitudes menos preocupadas, substituindo o medo do julgamento pelo sabor da experiência cotidiana.

“Podemos usufruir da liberdade de pensar e agir de acordo com nossas convicções, respeitando o limite do outro e lembrando que vivemos em uma sociedade civilizada. Mas não precisamos nos sentir obrigados a cumprir as expectativas alheias”, pondera.

Embora considere possível uma pessoa constatar, sozinha, a própria insignificância

diante de possíveis cobranças externas e vivenciar uma vida mais plena e livre, Camila acredita que a canalise ainda oferece instrumentos que ajudariam a pessoa a percorrer esse caminho de maneira segura, até como contraponto à influência negativa das redes sociais, que, segundo Camila, “nesse sentido são muito cruéis”.

A lógica dominante ali seria a da “aprovação do outro”. Nesse jogo de espelhamentos, todos parecem cobrar “o olhar do outro” sem necessariamente querer olhar para si. Porém, quando a pessoa assimila a noção de insignificância, essa cortina desaparece. “O que faço não vai atingir o outro, assim como o que o outro faz não é para me atingir. Ele está vivendo a vida dele e eu estou vivendo a minha. Quando a gente pensa assim, fica mais livre para viver de forma leve”, sustenta ela.

Em debate.



Saiba mais. O poder da insignificância está em discussão hoje no **Interessa@**, que tem exibição ao vivo no YouTube às 14h e na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

Aceitar a própria insignificância não é se desvalorizar

De acordo com a psicóloga Camila Fardin, a constatação da própria insignificância é, antes de tudo, uma atitude filosófica, que precisa ser equilibrada, sem descambar para a autodepreciação e desvalorização.

Ela resume a prosa numa frase aparentemente paradoxal, mas que guarda o sentido oculto e, ao mesmo tempo, profundo do desprendimento. “Aceitar a nossa insignificância é se valorizar, ao mesmo tempo em que não posso des-

valorizar a existência do outro. No sentido estrito de que vivemos numa sociedade civilizada, e não posso ‘passar por cima’ dos direitos e desejos de ninguém”.

A receita estaria no significado de uma palavra mágica: “conviver” ou seja, “viver com o outro”, sem impor para si aquilo que o outro pensa sobre a vida. Camila recorre a uma atitude que se tornou tão costumeira e

natural, que deixamos de considerá-la absurda.

“As pessoas andam na rua prestando atenção ao olhar do outro, imaginando o que o outro está pensando, conjecturando um possível julgamento. A pergunta que devemos fazer é: Qual a significância da opinião de outra pessoa qualquer que está andando na rua para a minha individualidade?”, questiona.

Sem delongas, a própria psicóloga responde: “Nenhuma”. “Assim como a minha opinião tem pouca significância para aquela pessoa. Dessa forma, consigo viver com mais liberdade do que nas amarras das expectativas e julgamentos dos outros, que são sempre muitíssimos fantasiosos, no sentido de que ninguém disse nada, mas eu interpreto o olhar do outro e isso vai podando a minha liberdade e individualidade” conclui. **(RVA)**



Filmes mineiros de graça em BH

Festival Cine Pojichá tem início hoje e vai até domingo, ocupando seis espaços distintos na capital mineira

■ ALEX BESSAS

Mais que um detalhe, a itinerância parece ser parte fundamental da identidade do Cine Pojichá, que há sete anos promove mostras de cinema com foco em produções audiovisuais de realizadores das regiões dos vales do Mucuri e do Jequitinhonha e, agora, chega à sua décima edição, voltando a ser sediado, a partir de hoje, em Belo Horizonte ou melhor, em seis diferentes locais da cidade. Até o próximo domingo, portanto, o Cine Santa Tereza e a praça Duque de Caxias, no bairro Santa Tereza, a praça Floriano Peixoto, no Santa Efigênia, a Casa Ativa e a Quadra Serra Verde, em Venda Nova, e a praça José Verano da Silva, conhecida como "praça da Febem", no Barreiro, recebem diversas atividades gratuitas propostas pelo festival, como exibições de filmes, bate-papos e oficinas.

"A descentralização é importante para nós, ampliando a possibilidade de dialogar com diferentes pessoas, inclusive de regiões periféricas da capital", garante André Luiz Dias, integrante do InCena, coletivo à frente do Cine Pojichá, que foi criado em 2007 por realizadores da região do Jequitinhonha e Mucuri com o objetivo de fomentar o cinema em Minas Gerais e incentivar a formação de público para a produção audiovisual regional. Ele ressalta que a busca por essa audiência diversa, a partir de exibições em diferentes regionais da capital, reflete a diversidade de produções selecionadas pelos curadores Caroline Cavalcanti, Flavi Lopes e Guilherme Jardim.

Desta vez, o festival apresenta 11 produções, que abrangem as categorias de ficção, documentário e experimental, sendo realizados por cineastas de Belo Horizonte e Contagem, na região metropolitana da capital, Itabem e Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, e Teófilo Otonari, no Vale do Mucuri. "O cinema é hoje muito fluido. É possível fazê-lo de várias formas, ainda que existam particularidades de seus modos de fazer, a depender de onde estamos", examina Dias. No mesmo sentido, Cris Diniz, que assina a coordenação ao

lado de integrantes do InCena, exalta a pluralidade de corpos presentes nessas produções, sublinhando que os trabalhos selecionados potencializam o protagonismo de mulheres e pessoas LGBTQIA+, negras, indígenas, Pessoas com Deficiência (PCDs) e obesas.

INSPIRAÇÃO PARAIBANA. No ano passado, quando o Cine Pojichá aportou na capital pela primeira vez, Cris Diniz explicou que, em parte, a proposta de montar um festival de cinema com foco regional foi inspirada em festivais na Paraíba. "Por lá, existem cerca de 20 festivais de cinema, sendo oito regionais. E isso tem feito que os filmes paraibanos sejam distribuídos localmente, gerando portfólio para os realizadores e produtores, conferindo a eles a importante experiência de exibição e proporcionando o contato com o público e com a crítica, os quais são tão importantes para o artista desenvolver sua linguagem", explicou em entrevista a **O TEMPO**.

Agora, Cris Diniz volta a reforçar a missão do festival para a formação de plateia para a produção local. "Poder assistir a um filme que uma pessoa do seu bairro produziu, ou se comparar com um trabalho de alguém do Vale do Mucuri, ou seja, um realizador que também é mineiro, se torna uma experiência muito rica: tanto para o público conhecer e valorizar o cinema produzido em Minas, como para o artista poder assistir a seus próprios filmes exibidos em uma praça para uma plateia tão diversa, como é o público de uma praça", assina.



Serviço

O quê. 10º Festival Cine Pojichá

Quando. A partir de hoje até domingo, dia 28 (28).

Onde. Cine Santa Tereza (rua Estrela do Sul, 89, Santa Tereza); praça Duque de Caxias (Santa Tereza); praça Floriano Peixoto (Santa Efigênia); Casa Ativa de Cultura (rua Edgard Torres, 992, Minas Caixa/Venda Nova); Quadra Serra Verde (Minas Caixa/Venda Nova); e praça José Verano da Silva (praça da Febem, Barreiro)

Quanto. Entrada gratuita; sessões com intérprete de Libras A programação completa está disponível no site incena.org

Produção premiada em Tiradentes abre a mostra

A exibição do longa "Sessão Bruta", com direção do coletivo As Tavistas e Ela Ltda, abre os trabalhos da décima edição do Cine Pojichá. Com 84 minutos de duração e categorizado como experimental, a produção venceu, em 2022, o troféu Barroco como melhor filme da Mostra Aurora, a principal do Festival de Cinema de Tiradentes. "Rodado a quente com uma câmera Mini-DV, em 2018, sem grandes preparativos, mas com muito suor e cerveja, o filme se apresenta como uma sucessão de prólogos de um filme sempre por fazer. O que une todos é o desejo de pegar para si uma fatia do mundo" lê-se na sinopse da obra, que será exibida às 18h, na praça Duque de Caxias.

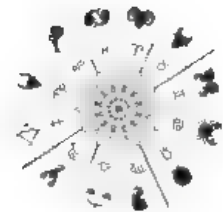
Na sequência, às 19h, no Cine Santa Tereza, é prevista uma aula magna com o cineasta indígena Marilton Maxakali, liderança da aldeia do município de Berçópolis, no Vale do Mucuri. As duas atividades são apontadas como destaques da programação por André Luiz Dias, do coletivo InCena. Ele ainda lembra que, durante o festival, serão realizadas oficinas de roteiro cinematográfico e produção em audiovisual, incluindo o seminário "O cinema é nosso clube" e uma aula aberta com o cineasta premiado Joel Zito Araújo, nascido em Nanuque, no Vale do Mucuri. A programação é gratuita, com acessibilidade em Libras. (AB)



Depois da Margem Rupestre

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologareal.com.br



OS OUTROS SOMOS NÓS

Data estelar: Às 12h21, a Lua Vazia ingressa em Escorpião e fica Cheia

Os outros são os eternos culpados, porque em nosso credo fundamentamos o princípio de que somos o produto do meio ambiente em que existimos. Mas, evidentemente, essa é uma crença que só a preguiça e a irresponsabilidade poderiam imaginar, porque é também evidente que nós somos produtores de meio ambiente. Somos produzidos pelo meio ambiente e somos produtores de meio ambiente, e se quisermos continuar buscando os culpados nos outros, teremos, por uma questão de fazer justiça com a realidade, de assumir também que todos somos "outros", todos somos responsáveis pelas respostas que damos quando as circunstâncias ficam além de nosso domínio, e querendo nos livrar da responsabilidade, buscamos outros para culpar. Os outros somos nós. Não há distância entre tua presença e a minha.



Áries (21/3 a 20/4)

As apostas precisam ser mais altas do que em outros momentos de sua vida, e isso apresenta a lista de riscos envolvidos. Por isso, é natural que surjam preocupações de todos os tipos possíveis. Não se importe.



Touro (21/4 a 20/5)

O olhar dos outros é fundamental para a construção da própria identidade. Apesar de que em nossa modernidade pretendemos nos livrar dessa condição, dando mais importância ao nosso próprio olhar, tudo é como é.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Para que tudo e todos estejam nos seus devidos lugares, teria de haver definições claras, e essas ainda não deram as caras. Portanto, ainda será preciso continuar lidando com uma margem muito generosa de incertezas.



Câncer (21/6 a 21/7)

Com a ajuda de alguém ou sem ajuda nenhuma, de toda maneira você progredirá. Evidentemente, o melhor progresso seria o que pudesse ser compartilhado com o maior número possível de pessoas.



Leão (22/7 a 22/8)

A esta altura do campeonato, não há mais como voltar atrás. É hora de não apenas seguir em frente, como também apontar o mais alto possível. Aposte alto no seu destino, é hora de a brincadeira ser mais séria.



Se você conseguir explicar direito suas pretensões, tenha certeza de que isso será meio caminho andado. As pessoas se inclinam a colaborar com seu movimento, em vez de ficar tensas em busca de explicações.



Libra (23/9 a 22/10)

O problema de se apegar à busca de satisfazer seus desejos não é que eventualmente você se frustrar, mas a perda de liberdade que significa viver exclusivamente para satisfazer os desejos ou se frustrar.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Relacionamento é a experiência mais complexa para nossa humanidade, porque é uma dinâmica cheia de reflexos e miragens, em que raramente as pessoas se mostram por inteiras, sem máscaras, como elas são.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Entre seus interesses e os interesses das pessoas com que você precisa lidar neste momento há divergências que não serão fácil conciliar, mas que, valerá investir todo o empenho nesse sentido. É por aí.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Seria ótimo que na sua vida só houvesse gente simpática e cuja companhia fosse agradável. Porém, o mundo é feito de uma diversidade muito ampla e temos de conviver com quem simpatizamos e antipatizamos.



Áquário (21/1 a 19/2)

Por mais que você tente se agarrar ao momento presente, considerando-o a única realidade do tempo, mesmo assim seu passado e futuro continuarão se manifestando através de sua presença.



Peixes (20/2 a 20/3)

Quando não há boa vontade para modificar os conceitos — já que a realidade não se ajusta mais a esses —, rapidamente se transformam em preconceitos, e como resultado sua alma fica exilada da realidade.

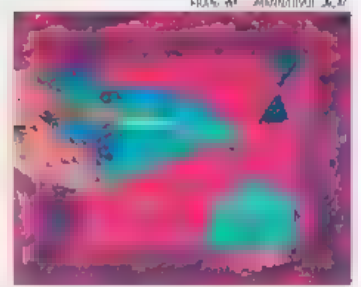
#ficaadica

Exposição na Casa Fiat

A Casa Fiat de Cultura abre hoje, às 19h30, a exposição "Visível Sensível: do colecionismo ao museu". Em parceria com o Instituto Usiminas e com curadoria do professor e doutor em História da Arte Rodrigo Vivas, a mostra traz 50 obras e faz um recorte da coleção do Centro de Memória da Usiminas, em Ipatinga. Entrada gratuita.

Estreias na Globo

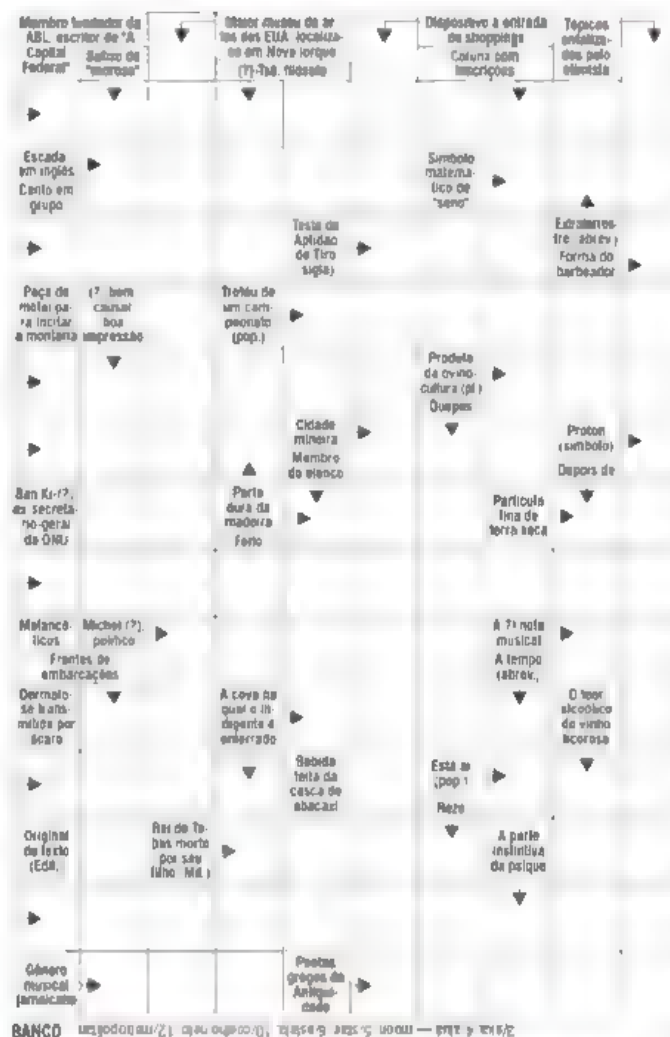
A segunda temporada da série "Encantado's", sucesso do Globoplay, vai ser exibida a partir de hoje na Globo. A trama, que gira em torno dos irmãos Olimpia (Vilma Melo), Eraldo (Luís Marcondes), vai ao ar após "Renascer". Em seguida, estreia a última temporada de "Sob Pressão", série estrelada por Julio Andrade e Marjorie Estiano.



Sempre um Papo

O escritor Carlos Herculano Lopes é o convidado desta terça-feira do projeto Sempre um Papo. No encontro, ele vai falar sobre o livro "O Último Conhaque", mais recente lançamento dele. O bate-papo será às 19h30 na Biblioteca Pública de Minas Gerais, localizada na Praça da Liberdade. A entrada é gratuita.

Cruzadas diretas



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



Solução



Entrevista

Ian Mecler

Mestre de cabala

Mestre em espiritualidade, meditação e cabala, Ian Mecler acaba de lançar seu nono livro, "A Cabala e o Poder Oculto da Bíblia", em que reflete sobre como ensinamentos milenares da Torá, o Antigo Testamento, podem ajudar a superar males da vida contemporânea, como a ansiedade e a falta de concentração.

Cabala joga luz naquilo que realmente importa

■ ANA ELIZABETH DINIZ
ESPECIAL PARA O TEMPO

O que é a cabala? É uma sabedoria de milhares de anos. Não é uma religião, mas um caminho espiritual que acabou dando vida a várias religiões. Foi a sabedoria que norteou a vida de Moisés, Elias e Jesus. Há 3 500 anos ainda não havia o judaísmo, que deriva de uma das 12 tribos de Israel. Moisés, autor da Torá, foi um grande cabalista. Elias foi um grande discípulo de Moisés, um personagem enigmático; e sobre Jesus, sem dúvida, tudo ele que falou eram palavras da Torá, era um código. Jesus não viveu entre os judeus ortodoxos, tradicionais, ele se afastou, ficando entre os essênios, onde aprendeu a essência do judaísmo, que é a cabala, que transcende a própria religião.

De que forma a cabala pode nos orientar nos dias de hoje? Seus textos são curtos e têm milhares de anos, mas continuam atuais, mesmo com tanta tecnologia e mudança de paradigma no mundo. Existem coisas que são sempre iguais, atemporais: saúde, sobrevivência, amor ao próximo, dificuldades, mortalidade. A cabala nos dá essa possibilidade de viver com muito mais profundidade. Um engenheiro estuda por mais de cinco anos para ter um diploma, um médico, mais de seis anos; e nós estudamos o que para viver, ser mais feliz, para aproveitar a vida? A cabala é um sistema que nos permite viver com mais paz de espírito e foco naquilo que realmente importa.

Qual a metáfora contida na história de Caím e Abel? A história de Caím e Abel, assim como a de Esaú e Jacó, é uma metáfora e fala sobre duas partes nossas. Temos Abel, um personagem mais



suave, bondoso, que faz uma oferta a Deus que é aceita, mas temos também Caím, cuja oferta é recusada, aquele que fica raivoso, "perde a linha", a calma, a paz de espírito, e pode se tornar muito agressivo. A cabala não está falando de personagens externos na Torá, todos eles estão dentro de nós, inclusive a arca de Noé e Adão e Eva. Está o bhaktismo do texto, sua profundidade. Precisamos saber integrar esses personagens dentro de nós e colocá-los balanceados no nosso dia a dia.

Qual o significado do dilúvio? Esse é outro episódio no qual nos aprofundamos no livro. Se ele foi literal ou natural, não cabe a nós compreendê-lo, mas aos historiadores. Com certeza, se formos analisar a medida da Arca que é apresentada na Torá, entendemos que não foi uma descrição literal, pois nela não caberia um casal de cada espécie de animal do mundo, seria impossível. A palavra em hebraico para dilúvio, "mabul", pode ser traduzida como "confusão mental", algo que acontece na vida de todos,

tem até gente que sempre cria "dilúvios", evidenciando seu estado de confusão mental. Seja qual for a dificuldade, quando estamos em paz de espírito, mais meditantes, praticando aquilo que os mestres ensinaram, especialmente amar ao próximo como a ti mesmo, naturalmente os dilúvios vão se desfazendo e o sol volta a brilhar novamente.

Dentre os 99 códigos da Torá, quais o senhor considera atuais e oportunos para os



"A Cabala e o Poder Oculto da Bíblia"
Editora BestSeller/Grupo
Editorial Record
252 páginas
R\$ 54,90

tempos difíceis de hoje? Podemos mencionar aquele que seria o segundo dos Dez Mandamentos "Não farás idolatria". Idolatria é quando se confunde o que realmente importa na vida com os objetos repletos de "casca" no mundo material. As pessoas se iludem demais com esta pirâmide dos superfamosos, super-ricos, supercheios de segredos. Você acredita que uma pessoa é melhor porque é muito bonita, muito rica, tem uma promoção no trabalho dela, é um grande jogador de futebol? Isso é idolatria, algo que se desfaz com um sopro de vento. "Da terra virás e da terra irás" tudo isso é material, é da terra. São objetos do mundo, podemos usá-los, mas o que realmente importa está no primeiro mandamento: lembrar que Deus está sempre presente, em especial em suas criaturas. Quando amamos uma de suas criaturas, estamos amando a Deus.

Qual outro código atual? Ele fala sobre Córach, um dos personagens da história. Ele foi um príncipe, um homem sábio que se voltou contra Moisés, fez uma revolução e

usou de muita maquiagem. Sobre a terra abre a sua boca — assim fala a Torá —, e traga as suas casas (não só de Córach, mas de todos os que se aliaram a ele). Durante a ida do povo de Israel para a terra prometida, o chão se fende. O chão do deserto não se abriu literalmente. Devemos tomar cuidado com as companhias, com aquilo que falamos, como jogamos os outros. É preciso humildade e respeito aos mestres, porque, quando se perde essa conexão maior com Deus, muitas vezes a terra nos traga e nos leva a dimensões inferiores. Por isso tem tanta gente com distúrbios de ansiedade e psíquicos. A Torá fala dessa necessidade de se conectar com a luz que vem de cima, sempre com muita humildade.

Quais atributos a humanidade deve resgatar para viver conforme a vontade de Deus? Eles são desceitos inúmeras vezes no texto da Torá e a cabala os traz em seus ensinamentos. O primeiro e último deles é a humildade. Quando somos mais humildes, quando não exigimos tanto de Deus, nos tornamos naturalmente mais gratos. Quando agradecemos a Deus pelas vitórias do dia a dia, o alimento, o pão nos so de cada dia, a vida nos agracia com mais bênçãos. O outro é a generosidade. Não é por acaso que a frase mais famosa de Jesus "Amai ao próximo como a ti mesmo" está na Torá de Moisés, a qual ele estudava muito. São conceitos simples e transformadores. Vivemos em um mundo muito egocêntrico, onde as pessoas competem o tempo todo. Precisamos transformar este mundo em colaboração, lembrando que só existe felicidade no "nós", e nunca no "eu".

estante

Confira os lançamentos



SEXO

"O Melhor do Sexo" Osiel Gomes, Editora Vida, 176 páginas, R\$ 52,90. O autor convida outros pastores, teólogos e líderes cristãos a buscar informações para lidar ética e sabiamente com o tema, confrontando filosofias que distorcem a compreensão bíblica da sexualidade.

SOBRE A VIDA E O VIVER

"Sobre a Vida e o Viver", Miroslav Volf, Matthew Crossman e Ryan McAnnally-Linz, Editora Sextante, 288 páginas, R\$ 34,99. Os autores criaram um dos mais populares cursos da Universidade Yale, em que discutem o sentido da existência humana e como podemos alinhar nossa vida prática com nossos princípios essenciais, refletindo sobre vida e morte, justiça e propósito.



"Nova Ordem Mundial" Robson Pinheiro, peço espírito de Angelo Inácio, Casa dos Espíritos, 304 páginas, R\$ 99. Um plano urdido nas profundezas do astral, pretendendo subjugar a humanidade. Segundo a Bíblia, o dragão e seus anjos foram aprisionados pela justiça divina. Como os guardiões, arautos da política do Cordeiro, farão frente à ofensiva hedionda?

16°
Mínima

30°
Máxima

Clima em BH
A previsão para hoje é de sol com algumas nuvens. Não deve chover na capital mineira.

UMIDADE

45%
Mínima
98%
Máxima

Cidades



A linha com o maior número de reclamações neste ano é a 5201 (Burrilândia/Centro)

Coletivo. Mais de 3 milhões de km foram “anulados” por atraso ou precariedade

Em BH, 1 viagem de ônibus é cancelada por minuto

Sindicato contesta dados da BHTrans e fala que demora ocorre devido a trânsito ‘desafiador’

■ LUCAS GOMES
RAYLIAN OLIVEIRA

Cerca de 150 mil viagens de ônibus que deveriam ser realizadas pelas empresas que operam o sistema de ônibus convencional em Belo Horizonte foram anuladas por falta de pontualidade, qualidade como irregularidades no elevador, ar-condicionado, entre outros. Isso equivale a uma quebra de compromisso apurada por minuto.

Os dados, que compõem uma plataforma de acompanhamento das operações dos ônibus pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), mostram que mais de 3 milhões de quilômetros previstos foram “anulados”, afetando a vida de quem depende dessa modalidade de transporte para realizar suas atividades do dia a dia.

Segundo o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH), o sistema conta com mais de 2.600 ônibus e faz quase 24 mil viagens por dia para atender mais de 970 mil passageiros. De janeiro a março deste ano, foi apurado, 7 milhão de viagens pelo sistema, o equivalente a quase 36 milhões de quilômetros

percorridos. As viagens invalidadas equivalem a 8,49% desse total.

A plataforma, no ar desde junho do ano passado, contabiliza os descumprimentos no montante pago em subsídio. Ou seja, a empresa responsável pelo transporte deixa de receber parte do valor arcado pelo Executivo municipal a cada irregularidade descoberta. O valor descontado nesse período não é informado no material divulgado. Mas o acordo acontece assim atualmente, conforme a PBH, existe a remuneração fixa de R\$ 3.923 por km rodado e um subsí-

dio variável de R\$ 0,792 por km. Levando em conta apenas o valor fixo, as empresas teriam deixado de receber ao menos R\$ 11,7 milhões nesse período. O principal motivo para o subsídio não ter sido pago para 149.097 viagens foi a não realização dos trajetos previstos inicialmente. Quase 62 mil irregularidades foram constatadas nesse quesito. Em segundo lugar, vem a não conclusão do trajeto em 45.553 casos. Até o momento, as concessionárias já receberam R\$ 153,3 milhões pelo serviço prestado.

Em nota, o Setra questiona os dados divulgados pela BHTrans e diz considerar inadequada a comparação de valores pagos com o cumprimento de viagens realizadas pelas empresas. Segundo o sindicato, “em muitas situações, a viagem é efetivamente realizada, embora possa sofrer atrasos superiores às tolerâncias regulamentares devido ao intenso e desafiador fluxo de tráfego na cidade” e “é fundamental ressaltar que o usuário recebeu o serviço de transporte e a viagem foi realizada, mesmo que com atraso”.

Associação de usuários

‘Existe negligência com manutenção’

A invalidação de uma viagem é resultado da fiscalização que ocorre de diferentes formas. Há, por exemplo, o recolhimento de ônibus durante operações da BHTrans e da Superintendência de Mobilidade (Samob) por alguma irregularidade. E o coletivo também pode ser visionado pela prefeitura após denúncias de passageiros. Pode haver também a invalidação após o monitoramento feito pelo Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), em uma ferramenta que inclui GPS e a integração do

sistema com o mapa de cada ônibus, viagem e horário. Dessa forma, são identificados atrasos, omissões de viagens, cumprimento de itinerário, entre outros pontos. Há também as fiscalizações de rotina em locais específicos, nas estações ao longo dos itinerários, para verificar a situação dos ônibus em geral.

O presidente da Associação dos Usuários de Transporte Coletivo (AUTC) de Belo Horizonte, Francisco de Assis Maciel, alerta sobre a falta de manutenção nos coletivos. Segundo ele, este é um

problema que se tornou frequente e que deveria preocupar o poder público. “Temos uma negligência muito grande com a manutenção, que é item de segurança e questão prioritária. O ônibus que era ruim, cheio e sujo agora passou a matar também”, cita, lembrando acidentes recentes ocorridos envolvendo coletivos na capital. “É preciso que os órgãos de Justiça tratem essa questão como algo sério, não dá mais para ignorar os problemas que são recorrentes”, acrescenta Maciel. (LG/RO)

Insatisfação Uma das queixas é o mau estado dos veículos

A insatisfação e contabilizada em reclamações que chegam diariamente para a BHTrans por meio do WhatsApp e do aplicativo do BHDigital. De janeiro a março deste ano, foram 17.463 registros nas duas plataformas. A linha com o maior número de reclamações neste ano é a 5201 (Burrilândia/Centro). De forma geral, as principais queixas são descumprimento de quadro de horário, não funcionamento de ar-condicionado, estado do veículo e descumprimento de ponto de embarque.

Para Warley Santos, 29, a principal queixa é em relação ao preço da passagem. “Hoje o transporte coletivo não entrega conforto e quantidade suficientes para atender à demanda”, reclama. “É algo insalubre. Eles estão tão cheios que não param nos pontos, e por isso o tempo de espera acaba sendo maior”, relata a terapeuta ocupacional Amanda Gomes, 24. (LG/RO)

“A situação dos ônibus em Belo Horizonte é um problema histórico, que estamos enfrentando com coragem e determinação. E é assim que vamos seguir.”

Fuad Noman (PSD)
Prefeito de Belo Horizonte
memorando as fiscalizações

Saúde. Último pior ano havia sido registrado em 2016, quando 281 pessoas perderam a vida para a doença

Minas bate recorde de mortes em sua pior epidemia de dengue

Em 2024, foram mais de 495 mil casos confirmados e 288 óbitos registrados

■ RAÍSSA OLIVEIRA

Minas Gerais registrou recorde no número de mortes por dengue. Conforme dados atualizados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) nesta segunda-feira (22), 288 pessoas perderam a vida pela doença em 2024. O número de óbitos é maior do que o registrado em 2016, maior ano epidêmico, quando o Estado somou 281 mortes. As cidades mineiras já tinham apresentado o maior saldo de contaminados da história, porém, agora o ano também é marcado como a fase em que a arbovirose foi mais fata.

Segundo levantamento do painel de monitoramento de arboviroses, outros 730 óbitos estão em investigação. Ao todo, 495.490 casos de dengue foram confirmados no Estado em 2024, e mais de 1,1 milhão é classificado como provável. O número de casos prováveis também representa um recorde em relação a 2016, quando 521.047

casos prováveis foram notificados no Estado.

Em fevereiro de 2024, o secretário de Saúde do Estado, Fábio Baccheretti, afirmou que o Estado viveria sua pior epidemia de dengue, superando os números de 2016. "Nunca vivenciamos uma inclinação tão grande de dengue. Nosso recorde era um pouco menos de 600 mil casos prováveis em 2016, que é a nossa base de comparação, já que nem todos os casos da doença são confirmados, mas vamos ultrapassar isso. Não temos dúvidas de que esse será o pior ano de dengue da história de Minas", disse à época.

É preciso derrubar a crença de que a dengue e as demais arboviroses são doenças do período chuvoso, afirma o subsecretário de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) Eduardo Prosdociimi. "Muitos falam que é só de outubro a março, porém estão enganados. Não adianta falar de dengue, zika e chikungunya somente nesta época, mas sim em todos os 12 meses. Se baixarmos a guarda, os casos aumentam", afirmou.

A reportagem questionou



Prefeitura. O Hospital de Campanha da Regional Norte conta com 40 leitos para a hidratação venosa

a SES-MG, mas até a noite de ontem nenhum posicionamento havia sido enviado.

BRASIL. O país já registrou, em 2024, 1.657 mortes por dengue, segundo dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde divulgado ontem. É o maior número da série histórica, registrada pela pasta da Saúde desde 2000. O país registra

mês após seguidos de recordes de casos de dengue, após um período com menor incidência durante a pandemia. O painel aponta 2.221.157 casos confirmados e 3.758.837 casos prováveis. A incidência da doença é maior nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Onze Estados ainda estão sob decretos de emergência. **(Com Vitor Fórneas e Bruno Xavier/Folhapress)**

Em maio Expectativa de redução de diagnósticos

O cenário ainda requer cuidados com os espaços de proliferação do *Aedes aegypti*, no entanto há expectativa de redução de diagnósticos a partir de maio, conforme sugere o subsecretário de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) Eduardo Prosdociimi.

"A pasta segue fazendo o acompanhamento dos casos de dengue. Entre o fim de fevereiro e o início de março, tivemos uma queda representativa, ainda que em patamares elevados de diagnósticos", afirma.

Segundo Prosdociimi, o panorama é que a curva caia cada vez mais. "No fim do mês, entramos no outono, que é caracterizado por queda na temperatura, período seco. Ou seja, não temos aquele fator climático para alta de casos, porém a guerra não acabou", ressaltou. **(VF)**

Atendimentos

Belo Horizonte. As Unidades de Saúde atenderam 1.161 pessoas com sintomas de dengue, chikungunya ou zika no sábado e domingo (20 e 21) – o número representa queda de 42% na comparação com o fim de semana anterior, quando os atendimentos chegaram a 2.025.

Emergência. Só os alimentos perdidos serão descartados em Contagem Lixo da Ceasa será enviado a Santa Luzia

■ ALICE BRITO

Os resíduos sólidos da Ceasa não serão mais enviados para o aterro de Contagem, na região metropolitana de BH. Em uma decisão emergencial, entretanto, somente os alimentos perdidos poderão ser encaminhados para o aterro da cidade. A medida foi anunciada pela prefeita Marliu Campos após reunião com a Associação Comercial

da Ceasa Minas (ACCeasa).

Emergencialmente, os resíduos da Ceasa Contagem serão enviados para o aterro de Santa Luzia, também na região metropolitana. Contagem ainda vai receber o descarte dos alimentos perdidos com o intuito de reduzir os custos que os empresários teriam para enviar todos os resíduos a Santa Luzia. Atualmente, as mais

de 550 lojas da Ceasa geram cerca de 40 toneladas de resíduos por dia.

O presidente da ACCeasa, Nêo Xavier da Silva, disse que uma empresa foi contratada para realizar, em 120 dias, um novo plano de descarte. Além disso, haverá um estudo para a construção de uma usina de compostagem. "Seremos a primeira Ceasa a ter uma usina de compostagem", afirma.

ENTENDA. No mês passado, venceu o prazo dado pela Prefeitura de Contagem para a Ceasa. No documento, o Executivo esclarece o motivo pelo qual o aterro da cidade não pode mais receber os resíduos das centrais de abastecimento: falta de espaço. Sem um local para descartar o lixo, comerciantes da Ceasa denunciaram lixo entulhado e espalhado por diferentes pontos do espaço.



Lixo acumulado no pátio da Ceasa Contagem, na Grande BH

Ministério da Cultura e Fundação Cultural de Apoio

Camila Morgado e Thelma Fernandes

A FATECIDA

Nelson Rodrigues | Adaptação Sérgio Médici

Estrelas: Wagner, Alencar, Vitor, Thiago, Marlene e Alencar

27/04/2024 | Sábado - 21h
28/04/2024 | Domingo - 18h

Grande Teatro de São Palladium

R\$ 19,90

Informações: (31) 3278-8108
www.seecmg.com.br/seecpalladium

Sympia

BRASIL

Líder do grupo, Galo tenta encaminhar classificação



VEM PRO JOGO!



The American Psychological Association
 750 First Street, N.E.
 Washington, D.C. 20002-4242
 Telephone: (202) 336-6000
 Fax: (202) 336-6010
 E-mail: membership@apa.org
 Web: <http://www.apa.org>



Ótima fase.

Invicto como técnico Gabriel Milito, Atlético recebe o Peñarol hoje, às 21h, pela terceira rodada da competição



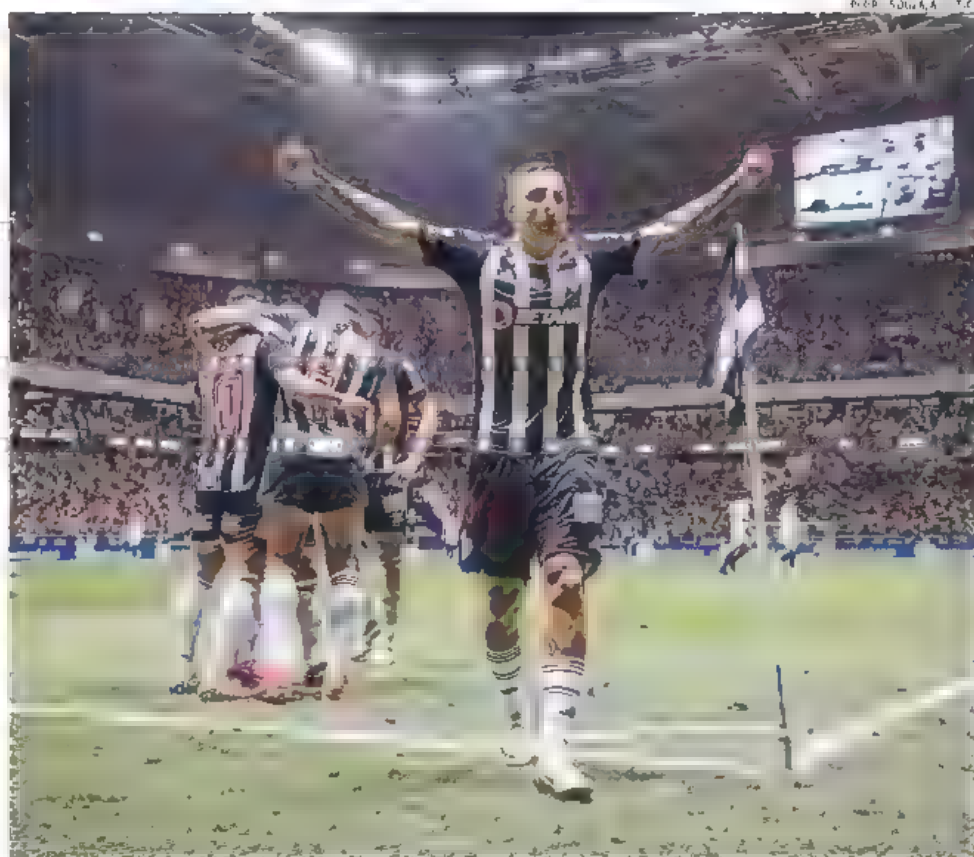
■ FERNANDO MARTINS Y MIGUEL

Em busca da manutenção dos 100% na Libertadores e do bom momento do time após a primeira vitória sobre o Cruzeiro na Arena MRV, o Atlético encara o Peñarol-URU hoje, às 21h, no terceiro jogo da sequência de três partidas em casa.

Depois de empatar com o Enciema e do triunfo sobre a Raposa pelo Brasileiro, o Galo tenta fechar a série com tantos pontos que serão importantes para o encarnar a classificação antecipada às oitavas de final da Libertadores.

Ainda, atualmente, o técnico Gabriel M Lito não pode contar apenas com o meia/lateral Rubens com grave lesão no joelho esquerdo. O zagueiro Bruno Fuchs e o atacante Brahan Paolucci já se juntaram ao grupo, pois se recuperaram de lesões.

O Atlético lidera o grupo G, com seis pontos em dois jogos, três a mais do que o próprio Peñarol, segundo O Rosario Central ARG, também possui três pontos, enquanto o Caracas-VEN ain-



Vitória no clássico, a primeira do Atlético sobre o Cruzeiro na Arena MRV, ratificou o ótimo começo de trabalho do novo treinador do Galo.

da não pontuou na disputa

PERAROL. O confronto marca o reencontro entre o Galo e o técnico uruguaio Diego Aguirre, que comandou o ti-

me alvinegro em 2016 e que conquistou a Flórida Cup pelo Atletismo naquele ano.

Outro velho conhecido da torcida atleticana e que não deixou saudades é o late-

ral-esquerdo Lucas Hernández, que passou pelo Colo Colo. Ele ficou dois anos no clube

E Diego Aguirre não poderá contar com Javier Ca-

brera que se recupera de uma lesão porém terá em campo o volante Leonardo Sequeira, contratado no início desta temporada junto ao Everton-CHI.

Reforço?


Panathinaikos quer ficar com Bernard

O Panathinaikos, da Grécia, fez uma oferta 'tentadora' para o Arhénor desistir do pré-contrato assinado com o atacante Bernard, segundo **O TEMPO SPORTS** apurou. O clube mineiro, que ainda não recebeu

nada oficialmente não vai abrir mão do acordo firmado.

Bernard aguardado no meio do ano, tem um pré-contrato assinado para defender o Atlético por três anos e meio, com início em julho.

deste ano e término em dezembro de 2027. Atualmente, o jogador vive os últimos meses de contrato com o Panathinaikos, com prazo para terminar no dia 30 de julho. **(Edivaldo Miranda)**



Atacante Bernard tem pré-contrato assinado com o Galo e é aguardado em BH no meio do ano para reforçar o time alvinegro.

34 products



ATLÉTICO: Everson, Sarayva, Lemos, emé son e Arana (1994), Scarpa e Zaracho (Igor Gomes); Hulk e Paulinho
Técnico: Gabriel M. Ito

PEÑAROL: De Amores, Camilo Mayada Méndez Guzmán
de: Damián García, Eduardo Darío Maximiliano Sivera;
Emiliano González, Leonardo
Técnico: Diego Aguirre

Data: 23, 4 hoje

Monday: 21h

Local. Arena MRV em Belo Horizonte (MG)

Árbitro: Andrés Rojas/COL

**Transmissão: FM O TEMPO
91.7 e Paramount+**

FM O TEMPO

Transmissão: A jornada **O TEMPO SPORTS** da **FM O TEMPO 91.7** começa às 18h30 desta terça-feira para o jogo do Cruzeiro pela Sul-Americana contra o La Calera. Já a transmissão da partida do Atlético tem início às 20h50, com narração de Pedro Abílio, comentários de Omaria Oliveira e reportagem de Edivaldo Miranda.

REPRODUCE THIS IN FULL ON THE REVERSE SIDE

América.

O atacante havia sido liberado pela diretoria para resolver problemas particulares e já treina no Lanna

Varanda volta e pode reforçar Coelho sábado

KTO
KTO.COM

DEM VEM PRO JOGO!



Wappanamento de KTO
Jogos com responsabilidade



LEANDRO
CORREIA

O América fez ontem o segundo treino preparatório para o jogo contra o Novorizontino, no próximo sábado, às 18h, no Independência, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro Série B. Para a estreia do time em casa, o técnico Cauan de Almeida poderá ganhar o reforço de até três jogadores.

Um deles é o atacante Rodrigo Varanda, que voltou a estar presente no CT Lanna Drumond após dias de inatividade. O atleta havia sido liberado pelo América para resolver problemas familiares. Ontem, ele fez um trabalho à parte. No fim de semana, porém, treinou junto aos jogadores não relacionados para a estreia na Série B, contra o Botafogo.

AUSÊNCIA. Varanda não entra em campo há mais de um mês. A última vez que atuou foi em 19 de março, quando o Coelho foi derrotado pelo rival Atlético, pelo jogo de ida da semifinal do Campeonato Mineiro. Nem mesmo nos últimos dois jogos-treino preparatórios para a



Atacante Rodrigo Varanda desfalcou o América nos últimos jogos e pode reaparecer na equipe na estreia do time, em casa, pela Série B

Série B, contra Vasco e Atlético, respectivamente, o atacante participou.

Antes dessas atividades, Varanda se envolveu em uma nova polêmica extra campo ao utilizar uma rede

social para provocar o Cruzeiro. Um dia depois, a diretoria do Coelho prometeu uma espécie de "corretivo" ao jogador, que envolvia conversas em reservado e um acompanhamento especial.

Além de Varanda, dois jogadores podem reforçar o América no próximo compromisso pela Série B do Brasileiro. O atacante Vinícius, último reforço anunciado pela diretoria do Coelho, dá se-

quência a uma preparação especial para aprimorar a parte física. Já o meia Moisés, que sofreu uma lesão muscular na coxa direita, será reavaliado até o dia da partida para saber se joga

Longevidade

Trabalho consistente do outro lado

Ao menos na teoria, o América vai enfrentar um time com um dos trabalhos mais maduros na segunda rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Isso, porque o Novorizontino, adversário de sábado, às 18h, no Independência, é treinado pelo experiente Eduardo Baptista, 54, que comanda a equipe do interior paulista há um ano e cinco meses.

O trabalho do campinense à frente da equipe de Novo Horizonte, inclusive, é o segundo mais longo entre os 20 da Série B. Somente o técnico Luizinho Lopes, do Brusque, tem mais tempo de clube – e por apenas cinco dias a mais. Na sequência, fecha o "top 3" dos trabalhos mais longos o do treinador Rafael Guanais no Operário, com um ano e três meses no cargo. (LC)

■ Apresentado

Momento conturbado não assusta Zubeldía no São Paulo

SÃO PAULO. A sua chegada coincide com um momento conturbado. Com apenas uma vitória em três partidas, o São Paulo ocupa a 14ª colocação no Campeonato Brasileiro. Apesar disso, Zubeldía disse estar tranquilo quanto ao início do trabalho.

"Conto com o apoio dos dirigentes, do departamento de futebol e com jogadores de características distintas. Tenho atletas para jogar com dois atacantes, com dois extremos, centrais em que posso contar com uma linha de dois ou de três ho-

O treinador argentino comandou a LDU no ano passado, quando o time do Equador venceu a Copa Sul-Americana

mens na defesa", afirmou. O sonho de mais uma Libertadores também esteve na pauta. "A Libertadores é a obsessão de toda equipe grande como o

São Paulo. Do mesmo jeito que a Liga dos Campeões é para os gigantes da Europa. Vamos trabalhar para poder conquistá-la, embora seja muito difícil".



■ Clássico

Inter de Milão levanta 20ª taça do Italiano

MILÃO, ITÁLIA. A Inter de Milão conquistou ontem seu 20º título do Campeonato Italiano. E a conquista, em campanha impecável e com cinco rodadas de antecedência, veio com triunfo diante de seu maior rival, o Milan, por 2 a 1 no San Siro. O novo título serve para isolar a equipe como a segunda maior vencedora da competição, atrás somente da Juventus, com 36, e agora deixando a adversária em terceiro, com 19.

Graças a gols de Acerbi e Thuram, a Inter voltou a dar a volta olímpica após três

anos. Havia sido campeã na temporada de 2020/2021 e agora volta a celebrar o troféu ao chegar aos 86 pontos. Fruto de 27 vitórias e outros cinco empates. A campanha marca uma única derrota.

Poi o quinto título do técnico Simone Inzaghi no comando da Inter, mas o primeiro da Serie A italiana – tem três Supercopas da Itália e uma Copa da Itália. Após o apito final, os jogadores fizeram uma festa com o treinador. Como jogador, havia celebrado um Italiano, em 1999/2000, com a Lazio.

■ Espanhol

Barça critica árbitro

BARCELONA, ESPANHA. O presidente do Barcelona, Joan Laporta, veio a público ontem para criticar a arbitragem do clássico vencido por 3 a 2 pelo Real Madrid no último domingo. O dirigente cobrou imagens e áudios do lance mais polêmico do jogo, válido pelo Campeonato Espanhol e afirmou que poderá até pedir a repetição da partida. Laporta se mostrou indignado com o que chamou de "gol-fantasma" de Lamare Yamal, ainda no primeiro tempo.

Pressionado, Cruzeiro precisa de vitória no Chile

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!

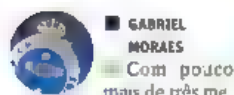


Atendimento ao Cliente
Jogos mais rapidamente



Situação delicada.

Após começo de temporada instável e derrota no clássico, time busca reabilitação em torneio internacional



Com pouco mais de três meses de temporada, o momento atual é considerado o de maior pressão no Cruzeiro em 2024, e uma vitória hoje é tida como obrigatória pela torcida. A partir das 19h, o time pega o Unión La Calera CHI, fora de casa, pela fase de grupos da Sul Americana, competição na qual a Raposa ainda não venceu.

Até aqui foram dois empates: 0 a 0 com a Universidad Católica, no Equador, e um frustrante 3 a 3 com o Alianza-Perú, no Peru. Com esses dois pontos somados, o clube celeste está na terceira colocação do grupo B, fora da zona de classificação para as oitavas de final.

Mas essa tensão sobre o Cruzeiro passa longe de ser somente devido à competição internacional. Derrota por 3 a 0 para o Atlético no último fim de semana, além da perda do título mineiro, também para o maior rival, potencializaram a situação adversa. Isso sem falar na vexatória desclassificação ainda na primeira fase da Copa do Brasil, quando o time caiu para o Sousa-PB.

TIME. E a expectativa fica por conta de mudanças no time. Contestado, o zagueiro Neri



Mateus Vital, que jogou pelo Vasco e no Corinthians, sabe bem como é a cobrança em time grande

deve ser mantido, enquanto Ze Iváido e João Marcelo brigam pela outra vaga. Já o volante Lucas Romero, que cumpriu suspensão no Brasileiro, deve recuperar a vaga ocupada por Filipe Machado. Outro que pode voltar à titularidade, deixando o grupo mais ofensivo, é o meia Mateus Vital. Banco nas últi-

mas partidas após perder posição para o volante Ramiro. O camisa 7 tem entrado e ajudado, como no empate por 1 a 1 com o Fortaleza, quando fez o gol já nos últimos minutos do jogo no Castelão. Já o atacante Juan Dinenno, lesionado, continua fora, assim como o meia Japa, que se recuperou e já voltou a

treinar normalmente com seus companheiros, mas ainda treina fisicamente. O lateral Palacios, o zagueiro Pedrão, o meia Vitiño e o atacante Joac Pedro sequer viajaram. Já o goleiro Gabriel Grando, recém-contratado junto ao Grêmio, não pode atuar nesta fase, pois não está inscrito.



UNIÓN LA CALERA: Matías Ibañez, Raimundo Rebolledo, Nicolás Ferreyra, Ezequiel Parnisari e Esteban Matus; Luciano Aued, César Pérez. **Malías Cavaleti; Gabr el Hau-**che, Franco Soldano e Emanuel Gigliotti.

Técnico: Carlos Galdames

CRUZEIRO: Anderson Williams, Neri, Ze Iváido (João Marcelo) e Marlon; Lucas Romero, Ramiro (Mateus Vital), Lucas Silva e Matheus Pereira, Arthur Gomes e Rafael Silva (Rafael Elias).

Técnico: Fernando Seabra

Data: 23/4 - hoje

Horário: 19h

Local: Estádio Municipal de Concepción, no Chile

Árbitro: Mario de Vivar/PAR

Transmissão: FM O TEMPO 91,7 e Paramount+

“Precisamos desses três pontos para não nos complicarmos no grupo. É normal que o torcedor fique frustrado com esses resultados. Precisamos demonstrar para nós mesmos que somos capazes de classificarmos. Peço à torcida que continue nos apoiando, pois vontade não faltará.”

Mateus Vital
MEIA DO
CRUZEIRO

Em alta

Time feminino convoca a torcida

Depois de acropelar o Atlético por 4 a 0 no último domingo, a maior goleada na história do clássico mineiro, o Cruzeiro convocou a torcida para o próximo compromisso do time feminino no Campeonato Brasileiro, contra outro rival o América. A venda de ingressos para o jogo do próximo sábado começou ontem.

O duelo entre as Cabulosas e as Spartanias, pela sétima rodada da competição nacional, será às 16h, no Estádio Castor Cifuentes em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte, que tem sido a casa do time celeste na disputa nacional.

As entradas custam R\$ 10 a inteira e R\$ 5 a meia, mesmo valor cobrado para sócios torcedores. Elas são vendidas pelo site ingresso.cruzeiro.com.br e pelo aplicativo Nação Azul, conforme prioridade.

Os portões do Açapão do Bonfim serão abertos às 14h de sábado, e a torcida do Cruzeiro entra pelo portão 1.

Já os torcedores alviverdes entrarão pelo portão 3 do estádio. Os ingressos para os visitantes são vendidos pelo mesmo site e também custam R\$ 10 a inteira e R\$ 5 a meia. (GM)

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada O TEMPO SPORTS da FM O TEMPO 91,7 tem início às 18h30 desta terça-feira com os detalhes do pré-jogo do Cruzeiro no Chile. Logo depois começa a transmissão da partida, que terá narração de Léo Campos, comentários de Daniel Seabra e reportagem de Rapha Nobre.

TABELAS

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG
1	Bragantino	7	3	2	1	0	5	3	2
2	Flamengo	7	3	2	1	0	4	2	2
3	Botafogo	6	3	2	0	1	8	4	4
4	Athletico-PR	6	3	2	0	1	5	2	3
5	Grêmio	6	3	2	0	1	4	2	2
6	Internacional	6	3	2	0	1	3	2	1
7	Atlético	5	3	1	2	0	4	1	3
8	Fortaleza	4	2	1	1	0	3	2	1
9	Bahia	4	3	1	1	1	5	5	0
10	Fluminense	4	3	1	1	1	5	5	0
11	Palmeiras	4	3	1	1	1	1	1	0
12	Cruzeiro	4	3	1	1	1	4	6	-2
13	Juventude	4	3	1	1	1	4	6	-2
14	São Paulo	3	3	1	0	2	5	4	1
15	Vasco	3	3	1	0	2	4	5	1
16	Criciúma	2	2	0	2	0	2	2	0
17	Vitória	1	2	0	1	1	2	3	-1
18	Corinthians	1	3	0	1	2	0	3	-3
19	Atlético-GO	0	3	0	0	3	1	6	-5
20	Cuiabá	0	2	0	0	2	0	5	-5

LIBERTADORES

SUL-AMERICANA

REBAIXADOS

PG: PONTOS; J: JOGOS; V: VITÓRIAS; E: EMPATAS; D: DERROTAS; GP: GOLS FEITOS; GS: GOLS SOFRIDOS; SG: SALDO DE GOLS.

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e retorno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases pré-liminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garantirá na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos classificados vão para a Série B. Os critérios de desempate em caso de empate em pontos são: 1º) gols pró; 2º) gols contra; 3º) gols pró menos gols contra; 4º) sorteio.

QUEM SUBIU				
QUEM DESCEU				

MELHOR ATAQUE

8 GOLS

Botafogo

MELHORES DEFESAS

1 GOL

Atlético e Palmeiras

PIORES ATAQUES

0 GOL

Corinthians e Cuiabá

PIORES DEFESAS

6 GOLS

Atlético-GO, Juventude e Cruzeiro

Lima (Fluminense)

NOME: Vinícius Moreira de Lima

NASCIMENTO: 11/6/1996

LOCAL: Araçatuba (SP)

ALTURA: 1,81m

2 GOLS

Jean Carlos

(Juventude),

Wesley (Internacional),

De la Cruz (Flamengo),

Cristaldo (Grêmio),

Vitinho (Bragantino), Vegetti (Vasco),

Ferreira (São Paulo), Biel (Bahia), Canobbio

(Athletico-PR), Tiquinho Soares e Danilo

Barbosa (Botafogo)



3ª RODADA

Sábado, 20/4

Fluminense	2 x 1	Vasco
Grêmio	1 x 0	Cuiabá
Bragantino	1 x 0	Corinthians
Atlético	3 x 0	Cruzeiro

Domingo, 21/4

Vitória	2 x 2	Bahia
Palmeiras	0 x 0	Flamengo
Athletico-PR	1 x 0	Internacional
Botafogo	5 x 1	Juventude
Atlético-GO	0 x 3	São Paulo

A definir

Criciúma	x	Fortaleza
----------	---	-----------

4ª RODADA

Sábado, 27/4

16h	Vasco	x	Criciúma
18h30	Cuiabá	x	Atlético
21h	Bahia	x	Grêmio

Domingo, 28/4

11h	Flamengo	x	Botafogo
16h	Cruzeiro	x	Vitória
	Corinthians	x	Fluminense
18h30	Fortaleza	x	Bragantino
	Juventude	x	Athletico-PR
20h	Internacional	x	Atlético-GO

Segunda, 29/4

20h	São Paulo	x	Palmeiras
-----	-----------	---	-----------

5ª RODADA

Sábado, 4/5

16h	Fluminense	x	Atlético
16h	Corinthians	x	Fortaleza
18h30	Bragantino	x	Flamengo
21h	Cruzeiro	x	Internacional

Domingo, 5/5

16h	Grêmio	x	Criciúma
16h	Vitória	x	São Paulo
16h	Athletico-PR	x	Vasco
18h30	Botafogo	x	Bahia
18h30	Cuiabá	x	Palmeiras

Segunda, 6/5

20h	Juventude	x	Atlético-GO
-----	-----------	---	-------------

6ª RODADA

Sábado, 11/5

16h	Flamengo	x	Corinthians
21h	Atlético	x	Grêmio

Domingo, 12/5

11h	Vasco	x	Vitória
16h	Palmeiras	x	Athletico-PR
16h	Fortaleza	x	Botafogo
16h	Atlético-GO	x	Cruzeiro
18h30	Bahia	x	Bragantino

Segunda, 13/5

19h	São Paulo	x	Fluminense
21h	Internacional	x	Juventude

A definir

Criciúma	x	Cuiabá
----------	---	--------

MAIOR CAMPEÃO

12

títulos

Palmeiras

MAIOR PÚBLICO

155.523

pessoas

Flamengo
3 x 0 Santos
em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO



Palmeiras







COPA LIBERTADORES 2024

Grupo A

	EQUIPE	PJ	V	E	D	GF	GS	SG	
1	 Fuminense	4	2	1	1	0	3	2	1
2	 Colo-Colo	3	2	1	0	1	2	2	0
3	 Cerro Porteño	3	2	1	0	1	1	1	0
4	 Alianza Lima	1	2	0	1	1	1	2	-1

21h30	Colo-Colo	x	Alianza Lima
19h	Cerro Porteño	x	Fuminense

Grupo B

CLASIFICACIÓN		PJ: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10								
		PJ	V	E	D	GF	GS	SG		
1	 Talleres	4	2	1	1	0	4	3	1	
2	 São Paulo	3	2	1	0	1	3	2	1	
3	 Barcelona (EQU.)	2	2	0	2	0	3	3	0	
4	 Cobresal	1	2	0	1	1	1	3	-2	

19h	Cobresal	x	Talleres
21h	B. de Guayaquil	x	São Paulo

Grupo C

	TIME	PJ	V	E	D	GF	GS	SG	
1	 Huachipato	4	2	1	1	0	3	1	2
2	 Estudiantes	4	2	1	1	0	3	2	1
3	 The Strongest	3	2	1	0	1	3	2	1
4	 Grêmio	0	2	0	0	2	0	4	4





19h	Estudiantes	x	Grêmio
19h	Huachipato	x	The Strongest

Grupo D

CLASIFICACIÓN		PJ.	V	E	D	GF	GS		
1	 Junior Barranquilla	4	2	1	1	0	4	2	2
2	 Universitario	4	2	1	1	0	3	2	1
3	 LDU	3	2	1	0	1	2	2	0
4	 Botafogo	0	2	0	0	2	1	4	3

23h	Junior Barranquilla	x	LDU
19h	Botafogo	x	Universitario

Grupo E

EQUIPO		PJ	V	E	D	GF	GS	SG	
1	 Bolívar	6	2	2	0	0	7	2	5
2	 Flamengo	4	2	1	1	0	3	1	2
3	 Millonarios	1	2	0	1	1	3	4	-1
4	 Palestino	0	2	0	0	2	0	6	6


21h30	Bolívar	x	Flamengo
21h	Palmeiras	x	Millonarios

Grupo F

EQUIPO		PJ	V	E	D	GF	GS	SG
1	 Palmeiras	4	2	1	1	0	4	2
2	 Independiente del Valle	4	2	1	1	0	3	1
3	 Liverpool-URU	1	2	0	1	1	2	4
4	 San Lorenzo	1	2	0	1	1	1	3

21h	Liverpool-JRJ	x	San Lorenzo
21h30	Ind. del Valle	x	Palmeiras

Grupo G

EQUIPE		PJ	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	 Atlético	6	2	2	0	0	6	2	4
2	 Peñarol	3	2	1	0	1	5	1	4
3	 Rosario Centra.	3	2	1	0	1	2	2	0
4	 Caracas	0	2	0	0	2	1	9	-8

19h	Caracas	x	Rosario Central
21h	Atlético	x	Peñarol

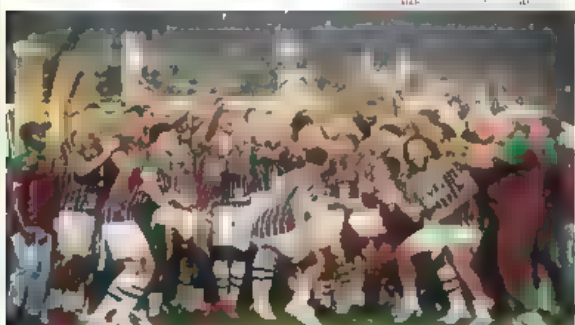
Grupo H

EQUIPE		PJ	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	 River Plate	6	2	2	0	0	4	0	4
2	 Libertad	3	2	1	0	1	3	2	1
3	 Nacional-URU	3	2	1	0	1	2	2	0
4	 Deportivo Táchira	0	2	0	0	2	0	5	-5

19h	Nacional-URU	x	Deportivo Táchira
21h	Libertad	x	River Plate

Sorteio da fase
de grupos
18 de marçoFase de grupos
4 de abril a
30 de maioSorteio do mata-mata
Sem data
definidaOitavas de final
14 a 21
de agostoQuartas de final
18 a 25
de setembroFinal
30 de
novembro
(Paraná, Brasil)MAIOR
ARTILHEIROAlberto Spencer
(Equador)
54 golsTREINADOR COM
MAIS TÍTULOSCarlos Bianchi
(Argentina)
4BRASILEIRO
COM MAIS GOLSGabriel
(Flamengo)
31 golsMAIOR
CAMPEÃO
Independiente (ARG)
7 títulosBRASILEIRO QUE
MAIS PARTICIPOU
24
vezes
Palmeiras

ATUAL CAMPEÃO FLUMINENSE



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



3 títulos

São Paulo,
Palmeiras, Santos,
Grêmio e Flamengo

2 títulos

Cruzeiro e
Internacional

1 título

Fluminense, Vasco,
Corinthians
e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES

Argentina
25 títulosBrasil
23 títulosUruguai
8 títulosParaguai e
Colômbia
3 títulosChile e
Equador
1 título11x2
em 15/1/1996



COPA SUL-AMERICANA 2024

Grupo A

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Always Ready	4	2	1	1	0	3	1	2
2	Defensa y Justicia	4	2	1	1	0	2	1	1
3	Independiente Medellín	3	2	1	0	1	4	4	0
4	Univ. César Vallejo	0	2	0	0	2	2	5	-3

Quinta, 25/4

21h	Always Ready	x	Univ. César Vallejo
23h	Ind. Medellín	x	Defensa y Justicia

3ª RODADA

Grupo B

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Universidad de Quito	4	2	1	1	0	1	0	1
2	Unión La Calera	3	2	1	0	1	1	1	0
3	Cruzeiro	2	2	0	2	0	3	3	0
4	Alianza Petrolera	1	2	0	1	1	3	4	-1

Terça, 23/4

19h	Unión La Calera	x	Cruzeiro
23h	Alianza Petrolera	x	Univ. de Quito

3ª RODADA

Grupo C

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Delfín	4	2	1	1	0	3	1	2
2	Belgrano	2	2	0	2	0	1	1	0
3	Internacional	2	2	0	2	0	0	0	0
4	Real Tomayapo	1	2	0	1	1	0	2	-2

Quarta, 24/4

21h30	Real Tomayapo	x	Belgrano
-------	---------------	---	----------

Quinta, 25/4

23h	Delfín	x	Internacional
-----	--------	---	---------------

3ª RODADA

Grupo D

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Fortaleza	6	2	2	0	0	7	0	7
2	Boca Juniors	4	2	1	1	0	1	0	1
3	Nacional Potosí	1	2	0	1	1	0	5	-5
4	Sportivo Trinitense	0	2	0	0	2	0	3	-3

Terça, 23/4

21h	Sportivo Trinitense	x	Nacional Potosí
-----	---------------------	---	-----------------

Quinta, 25/4

21h	Fortaleza	x	Boca Juniors
-----	-----------	---	--------------

3ª RODADA

Grupo E

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Athletico-PR	6	2	2	0	0	10	1	9
2	Danubio	4	2	1	1	0	2	0	2
3	Sportivo Ameliano	1	2	0	1	1	1	4	-3
4	Rayo Zuliaño	0	2	0	0	2	0	8	-8

Quarta, 24/4

19h	Danubio	x	Athletico-PR
23h	Rayo Zuliaño	x	Sportivo Ameliano

3ª RODADA

Grupo F

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Corinthians	4	2	1	1	0	5	1	4
2	Racing-URU	4	2	1	1	0	4	1	3
3	Argentinos Juniors	3	2	1	0	1	3	5	-2
4	Nacional-PAR	0	2	0	0	2	2	7	-5

Terça, 23/4

21h30	Argentinos Juniors	x	Corinthians
-------	--------------------	---	-------------

Quinta, 25/4

19h	Nacional-PAR	x	Racing-URU
-----	--------------	---	------------

3ª RODADA

Grupo G

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Cuiabá	4	2	1	1	0	3	1	2
2	Lanús	4	2	1	1	0	3	2	1
3	Deportivo Garcilaso	3	2	1	0	1	4	4	0
4	Metropolitanos	0	2	0	0	2	2	5	-3

Terça, 23/4

21h	Deportivo Garcilaso	x	Cuiabá
-----	---------------------	---	--------

Quinta, 25/4

19h	Metropolitanos	x	Lanús
-----	----------------	---	-------

3ª RODADA

Grupo H

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Racing	6	2	2	0	0	5	0	5
2	Coquimbo Unido	3	2	1	0	1	1	1	0
3	Bragantino	3	2	1	0	1	1	3	-2
4	Sportivo Luqueño	0	2	0	0	2	0	3	-3

Quarta, 24/4

19h	Coquimbo Unido	x	Racing
-----	----------------	---	--------

21h	Bragantino	x	Sportivo Luqueño
-----	------------	---	------------------

3ª RODADA



MAIOR
ARTILHEIRO
EM UMA
ÚNICA EDIÇÃO

Eduardo Vargas
(Universidad
do Chile)

11 gols
em 2011

BRASILEIROS
COM MAIS GOLS



Rafael Moura
14 gols



Kléber e Nikão
9 gols

MAIORES
CAMPEÕES

2 títulos



Independiente del
Valle (Equador), LDU
(Equador),
Athletico-PR,
Boca Juniors e
Independiente
(Argentina)

ATUAL CAMPEÃO - LDU (EQU)



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



2 títulos

Athletico-PR
(2018 e 2021)



1 título

São Paulo
(2012)

Internacional
(2008) Chapecoense
(2016)

TÍTULOS POR PAÍSES



Argentina
9 títulos



Brasil
5 títulos



Equador
4 títulos



Colômbia, México,
Chile e Peru
1 título

Maior
goleada

Fluminense
(BRA)

10 x 1
em 24/5/2022

Oriente Petrolero
(BOL)



CHAMPIONS LEAGUE 2023/24

OITAVAS DE FINAL		21/2	12/3	QUARTAS DE FINAL		SEMIFINAL		FINAL	
	Porto	1	0 (2)	Duelos foram definidos por sorteio				Dia 1/6, no estádio de Wembley, na Inglaterra	
	Arsenal	0	1 (4)						
	Napoli	1	1		Atlético de Madrid	10/4	16/4		
	Barcelona	1	3		Borussia Dortmund	1	4		
	PSG	14/2	5/3				Borussia Dortmund	1/5	16h
	Real Sociedad	0	1				PSG	7/5	16h
	Inter de Milão	20/2	13/3		PSG	10/4	16/4		
	Atlético de Madrid	1	1 (2)		Barcelona	3	1		
	PSV	20/2	13/3						
	Borussia Dortmund	1	2						
	Lazio	14/2	5/3		Arsenal	9/4	17/4		
	Bayern de Munique	0	3		Bayern de Munique	2	1		
	Copenhagen	13/2	6/3				Bayern de Munique	30/4	16h
	Manchester City	3	3		Real Madrid	9/4	17/4	8/5	16h
	RB Leipzig	0	1		Manchester City	3	1 (3)		
	Real Madrid	1	1				Real Madrid		



PAÍSES COM MAIS TÍTULOS



Espanha
19 títulos



Inglaterra
15 títulos



Itália
12 títulos



Alemanha
8 títulos

BRASILEIROS COM MAIS TÍTULOS



Marcelo e
Casemiro
5 títulos

MAIOR GOLEADA (1973-74)



DINAMO
BUCARESTE (ROM)

11 x 0



CRUSADERS
(IRN)

MAIOR
ARTILHEIRO
Cristiano Ronaldo
141 gols

(CLUB MAN. UNITED-ING, REAL MADRID-ESP E JUVENTUS-ITA)

CAMPEÃO 2022/23 - MANCHESTER CITY-ING



MAIORES
CAMPEÕES



REAL MADRID-ESP
14 títulos



MILAN-ITA
7 títulos



LIVERPOOL-ING E
BAYERN DE MUNIQUE-ALE
6 títulos



Bruno Voloch

bruno.voloch@otempo.com.br



Peña, a dona do Minas

O inesperado é mais alcançável e prazeroso do que o próprio esperado. Nem Thaisa, muito menos Kisy. O talento individual, confirmando as previsões, acabou prevalecendo na merecida conquista do Minas. O que ninguém imaginava é que Yonkaira Peña assumiria o papel de protagonista da final. Nem o Minas, muito menos o Praia. A dominicana não fez a melhor partida em dois anos de clube. Peña fez o melhor jogo em seis temporadas somadas no Brasil, contando as quatro jogadas pelo Flamengo. Era o dia dela. Poucas vezes se viu Peña tão confiante. Foi assim do início ao fim. O ritmo alucinante e a voltagem acima da média foram decisivos na grande final contra o Praia Clube.

HEDGARD MORAES/MINAS TÊNIS CLUBE



Peña contagiou as companheiras e assumiu a responsabilidade na final contra o Praia Clube

O Praia

Só conhece a dor quem sabe o que é perder. Para muitos, o Praia Clube, de Uberlândia, foi longe demais. Para outros, o Praia Clube poderia ter ido bem além. Não foi. Nunca o vice-campeonato foi tão valorizado na história recente da Superliga. A consciência é o melhor travesseiro.

Reconhecimento

A imagem das jogadoras do Praia no pódio não era de dever cumprido, e nem poderia, mas de orgulho de um grupo que superou inúmeras lesões e adversidades. E se o corpo influencia a mente, a mente influencia o corpo. O Praia Clube da decisão não foi o Praia da semifinal contra o Flamengo.

Fez história

Peña contagiou as companheiras e assumiu a responsabilidade. É no inesperado que o esperado vem. O maior problema do inesperado é que a gente nunca sabe quando ele vai acontecer. E, nesse caso, talvez nem a própria jogadora esperasse desfecho semelhante. Peña foi uma das jogadoras mais contestadas na temporada. A dominicana já foi figurante, coadjuvante, mas virou protagonista da própria história na final.

Recado

A premiação das melhores da Superliga deixou recado à seleção

Festa do penta nas ruas de BH

HEDGARD MORAES/MINAS TÊNIS CLUBE



Após a grande final disputada bem longe de Belo Horizonte, as campeãs do Minas receberam o carinho da torcida mineira ontem em BH

Superliga.

Campeãs do Minas desfilaram em carro do Corpo de Bombeiros ontem pelas ruas da capital e foram recebidas no clube

■ DÉBORA ELISA

O jogo da conquista do pentacampeonato da Superliga feminina de vôlei, no último domingo, aconteceu longe da capital mineira, mas as campeãs do time do Gerdau Minas receberam o calor da torcida ontem, na Arena

UnibH, casa minastênista.

Antes, o grupo fez pelas ruas de Belo Horizonte o tradicional desfile em carro aberto no caminhão do Corpo de Bombeiros e chegou para a homenagem realizada no Minas Tênis Clube por volta das 13h.

No local, a capitã Thaisa puxou a fila do elenco, levando a taça de campeã, título conquistado com a vitória de 3 a 1 sobre o rival Praia Clube, no último domingo, em Recife. O presidente do clube, Carlos Henrique Martins Teixeira, recebeu as atletas e enalteceu o fato de as meninas terem trazido o título para Belo Horizonte, além de ter destacado as finais mineiras, entre Minas e Praia, dos últimos cinco anos.

Os torcedores presentes puderam se encontrar com as estrelas do título, tirar fotos e comemorar o encerramento da temporada, fechada com chave de ouro.

FORÇA DO GRUPO. Melhor jogadora da Superliga, a oposta Kisy falou do momento vivido pelo Minas. "Estou muito feliz por termos conquistado este título, que era uma coisa que queríamos muito". Outra que estava muito feliz era a central Julia Kudicess, eleita revelação da competição. "Estávamos falando sobre o quanto queríamos ganhar esse campeonato pelo grupo que nós tínhamos, que é muito unido. Foi muito especial para nós", exaltou a atleta campeã.

Nicola fica

Técnico. A reportagem de O TEMPO Sports apurou que o técnico Nicola Negro segue no comando minastênista e vai completar a sexta temporada no clube da rua da Bahia. "Estamos muito felizes. Foi uma temporada bem complicada, com algumas lesões que nos atrapalharam e outras situações físicas que tivemos que controlar, mas, mais uma vez, foi evidente o quanto crescemos na reta final. Além do jogo da final, jogamos bem todos os play-offs, passamos pelo Fluminense, e o jogo que fizemos lá em Osasco foi o nosso melhor da temporada", analisou Nicola Negro.

Mais esportes

Sesi Bauru vai disputar a final contra o Vôlei Renata

Após três edições, a Superliga masculina de vôlei voltará a ter uma final paulista. Ontem, o Sesi Bauru-SP se garantiu na decisão ao vencer o Joinville-SC por 3 a 0, pelo terceiro e último jogo das semifinais. As parciais na Arena Paulo Skaf, em Bauru, foram de 25/17, 25/20 e 25/20. O título será disputado contra o Vôlei Renata, de Campinas, que eliminou o Vedacit Guarulhos-SP. O confronto acontece domingo, às 10h, em jogo único no ginásio Geraldão, no Recife.

João Fonseca entre os 250 melhores tenistas

Sensação da temporada, o brasileiro João Fonseca entrou oficialmente no Top 250 do ranking da ATP. O tenista, de 17 anos, deu um salto de 34 posições e figura no 242º posto da lista após a boa campanha no Torneio de Bucarest, na Romênia. O brasileiro havia iniciado a temporada 2024 na modesta 730ª colocação. Este é o seu primeiro ano entre os profissionais, depois de encerrar a trajetória no juvenil como campeão do US Open e número 1 do mundo.

Rayssa Leal e Filipinho ficam sem o Laureus

Novak Djokovic, Jude Bellingham, Simone Biles, Aitana Bonmatí e a seleção espanhola feminina de futebol levantaram os principais troféus na cerimônia de premiação do Laureus, o Oscar do Esporte, que foi entregue ontem em Madri, na Espanha. O Brasil tinha dois representantes no evento, que premiou os melhores do ano passado, mas a skatista Rayssa Leal e o surfista Filipe Toledo voltaram a bater na trave, como havia acontecido na cerimônia de 2023.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2024

www.otempo.com.br

Tel: (51) 2101-1923 | Editor: Frederico Zota e Germias Sota | e-mail: otempo@otempo.com.br | Atendimento ao assinante: (11) 2106-0888



Brilho nos olhos

Líder do grupo G, Atlético recebe o Peñarol hoje, na Arena MRV, para ficar mais perto da classificação à próxima fase da Libertadores. Time está embalado pela vitória convincente no clássico contra o Cruzeiro. **PÁGINA 27**

Técnico Gabriel Milito está invicto no comando do time alvinegro

LOTERIA		22/4		22/4		20/4		20/4		22/4	
22/4		Lotomania		Lotofácil		Federal		Mega Sena		Quina	
concurso 2.653		concurso 2.612		concurso 3.085		concurso 5.859		concurso 2.715		concurso 6.422	
Dupla Sena		04 07 09 13 16		02 03 04 06 07		1º prêmio 34.691		07 19 25 46 50 53		31 38 41 70 79	
1º sorteio	02 11 12 28 39 43	17 26 30 36 40		09 11 12 13 14		2º prêmio 04.210					
2º sorteio	02 05 17 20 36 50	47 49 51 52 71		15 19 20 24 25		3º prêmio 65.234					
		76 79 83 84 93				4º prêmio 67.521					
						5º prêmio 06.923					
								20/4			
								Timemania	concurso 2.082		
								01 22 25 26 53 59 60			

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Agora
Política

2 Economia
Brasil

30 e 31 Mundo
13 Turismo

16 Opinião
17 Intersus

18 e 20 Magazine
21 Esportiva

22 e 23 Cidades
24 O TEMPO SPORTS

25 e 26
27 e 28

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001



9 771807 841035